O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	**LOJAS RENNER SA**	**92.754.738/0001-62**
4 - NIRE		
43300004848		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. Joaqim Porto Vilanova, 401				Jardim Carvalho	
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO				5 - UF
91410-400	Porto Alegre				RS
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
51	2121-7045	2121-7044	3341-2299		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
51	2121-7121	3345-1481	2121-7161		
15 - E-MAIL					
hruby@lojasrenner.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
José Carlos Hruby					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. Joaqim Porto Vilanova, 401				Jardim Carvalho	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO				6 - UF
91410-400	Porto Alegre				RS
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
51	3341-2299	2121-7045	2121-7044		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
51	3345-1481	2121-7121	2121-7161		
16 - E-MAIL					
hruby@lojasrenner.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2009	31/12/2009
2 - Penúltimo	01/01/2008	31/12/2008
3 - Antepenúltimo	01/01/2007	31/12/2007

4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	5 - CÓDIGO CVM
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes	00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	7 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Fernando Carrasco	041.702.178-02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2009	2 31/12/2008	3 31/12/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	121.862	121.596	121.582
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	121.862	121.596	121.582
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1190 - Comércio (Atacado e Varejo)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Loja de Departamentos (Comércio Varejista)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	17/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,3667000000
02	PROPOSTA	11/02/2010	Dividendo		ON	0,8001000000

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
22/02/2010	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	1.855.560	1.570.177	1.545.555
1.01	Ativo Circulante	1.404.578	1.105.603	1.144.397
1.01.01	Disponibilidades	410.713	177.753	277.597
1.01.01.01	Caixa	9.349	8.219	6.457
1.01.01.02	Bancos	17.937	15.222	51.572
1.01.01.03	Aplicações de Liquidez Imediata	383.427	154.312	219.568
1.01.02	Créditos	696.196	647.492	647.414
1.01.02.01	Clientes	696.196	647.492	647.414
1.01.02.01.01	Contas a Receber	757.367	704.022	700.457
1.01.02.01.02	Provisão p/ Perdas em Crédito	(61.171)	(56.530)	(53.043)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	203.693	189.345	150.594
1.01.03.01	Mercadorias p/ Revenda	185.290	140.374	140.142
1.01.03.02	Importações em Andamento	17.467	48.137	8.594
1.01.03.03	Materiais Auxiliares e Almoxarifado	936	834	1.858
1.01.04	Outros	93.976	91.013	68.792
1.01.04.01	Outras Contas a Receber	24.812	26.624	7.541
1.01.04.02	Tributos a Recuperar	15.931	21.898	14.853
1.01.04.03	Tributos Diferidos	49.240	41.868	44.584
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	3.993	623	1.814
1.02	Ativo Não Circulante	450.982	464.574	401.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.151	43.956	41.765
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	1.578
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	937
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	641
1.02.01.03	Outros	40.151	43.956	40.187
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	9.443	12.290	8.104
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.245	6.657	9.386
1.02.01.03.03	Tributos a Recuperar	11.726	13.017	9.325
1.02.01.03.04	Tributos Diferidos	13.737	11.992	13.372
1.02.02	Ativo Permanente	410.831	420.618	359.393
1.02.02.01	Investimentos	12.926	17.680	30.796
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	11.224	15.868	28.868
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.639	1.749	1.865
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	63	63	63
1.02.02.02	Imobilizado	351.792	352.458	277.188
1.02.02.03	Intangível	46.113	50.480	51.409

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	1.855.560	1.570.177	1.545.555
2.01	Passivo Circulante	996.624	774.561	919.321
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	312.467	317.909	280.559
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.498	130.834	121.559
2.01.01.02	Financiamento - Operações CDCI	212.969	187.075	159.000
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	268.061	169.888	260.050
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	140.230	127.843	124.739
2.01.04.01	Tributos s/ Vendas	103.196	96.494	93.179
2.01.04.02	Encargos Sociais	7.278	6.736	6.813
2.01.04.03	Tributos Parcelados	1.201	1.186	1.138
2.01.04.04	Outros Tributos	2.658	2.992	7.510
2.01.04.05	Provisão p/ Imp. Renda e Cont. Social	20.374	14.897	11.459
2.01.04.06	Provisão p/ Encargos s/ Férias	5.523	5.538	4.640
2.01.05	Dividendos a Pagar	136.445	40.838	112.270
2.01.05.01	Dividendos Propostos	97.505	8.621	82.225
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio	38.801	32.080	29.978
2.01.05.03	Outras Obrigações Estatutárias	139	137	67
2.01.06	Provisões	32.294	29.420	23.667
2.01.06.01	Provisão p/ Férias	15.962	16.005	13.409
2.01.06.02	Provisão p/ Riscos Trabalhistas	5.652	5.504	4.102
2.01.06.03	Provisão p/ Riscos Cíveis	10.680	7.911	6.156
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	107.127	88.663	118.036
2.01.08.01	Salários a Pagar	31.432	14.074	27.733
2.01.08.02	Aluguéis a Pagar	22.452	26.980	22.695
2.01.08.03	Participações Estatutárias	6.007	2.701	5.368
2.01.08.04	Outras Obrigações	32.492	32.501	52.849
2.01.08.05	Obrigações com Clientes	14.744	12.407	9.391
2.02	Passivo Não Circulante	81.296	84.123	43.306
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	81.296	84.123	43.306
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.271	29.661	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	26.146	22.530	19.756
2.02.01.03.01	Provisões p/ Riscos Tributários e Cíveis	26.146	22.530	19.756
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	3.151	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	19.879	28.781	23.550
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	10.707	14.445	8.699
2.02.01.06.02	Tributos Parcelados	3.013	4.047	5.008
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	6.159	10.289	9.843

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	777.640	711.493	582.928
2.05.01	Capital Social Realizado	402.945	399.926	399.820
2.05.02	Reservas de Capital	156.184	138.941	127.881
2.05.02.01	Ágio na Incorporação	118.165	118.165	118.165
2.05.02.02	Plano de Opção de Compra de Ações	38.019	20.776	9.716
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	220.023	172.626	55.227
2.05.04.01	Legal	1.812	1.812	1.780
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	218.211	170.814	53.447
2.05.04.07.01	Para Investimentos	218.211	170.814	53.447
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.512)	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.057.622	2.834.107	2.536.711
3.01.01	Vendas de Mercadorias	2.610.466	2.320.250	2.015.700
3.01.02	Reversão AVP de Vendas de Mercadorias	208.647	296.362	353.463
3.01.03	Produtos/Serviços Financeiros	238.509	217.495	167.548
3.02	Deduções da Receita Bruta	(714.871)	(671.280)	(625.337)
3.02.01	Impostos s/ Vendas de Mercadorias	(703.145)	(660.190)	(617.435)
3.02.02	Impostos s/ Produtos/Serviços Financeiro	(11.726)	(11.090)	(7.902)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.342.751	2.162.827	1.911.374
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.111.577)	(1.048.982)	(941.559)
3.04.01	Custos das Vendas de Mercadorias	(1.087.284)	(1.023.340)	(914.186)
3.04.02	Reversão AVP Custos das Vendas	(24.293)	(25.642)	(27.373)
3.05	Resultado Bruto	1.231.174	1.113.845	969.815
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(961.751)	(888.533)	(755.536)
3.06.01	Com Vendas	(534.679)	(490.952)	(417.187)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(186.368)	(183.499)	(156.812)
3.06.02.01	Despesas Gerais	(180.342)	(178.967)	(151.384)
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(6.026)	(4.532)	(5.428)
3.06.03	Financeiras	(10.621)	(10.468)	(14.191)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	175.336	164.121	141.836
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(185.957)	(174.589)	(156.027)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.717	10.687	6.519
3.06.04.01	Outros Resultados Operacionais	4.717	10.687	6.519
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(254.997)	(234.644)	(192.195)
3.06.05.01	Despesas Tributárias	(13.538)	(12.949)	(8.633)
3.06.05.02	Amortização de Ágio	(111)	(116)	(116)
3.06.05.03	Depreciações e Amortizações	(73.683)	(61.616)	(49.298)
3.06.05.04	Perdas em Crédito, Líquidas	(112.419)	(111.127)	(100.206)
3.06.05.05	Produtos/Serviços Financeiros	(38.003)	(37.776)	(28.752)
3.06.05.06	Plano de Opção de Compra de Ações	(17.243)	(11.060)	(5.190)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	20.197	20.343	18.330
3.07	Resultado Operacional	269.423	225.312	214.279
3.08	Resultado Não Operacional	(345)	(292)	(3.976)
3.08.01	Receitas	21	238	290
3.08.02	Despesas	(366)	(530)	(4.266)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	269.078	225.020	210.303
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(82.599)	(55.773)	(60.840)
3.11	IR Diferido	9.117	(4.096)	6.577
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(6.007)	(2.701)	(5.368)
3.12.01	Participações	(6.007)	(2.701)	(5.368)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	189.589	162.450	150.672
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	121.862	121.596	121.582
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,55577	1,33598	1,23926
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	366.270	87.063	132.047
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	256.238	203.778	222.732
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	189.589	162.450	150.672
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	73.683	61.616	49.298
4.01.01.03	Amortização de Ágio	111	116	116
4.01.01.04	Result. Oper. Venda/Baixa Ativos Fixos	522	593	3.719
4.01.01.05	Juros Provisionados, Líquido dos Pagos	(5.154)	(27.085)	11.871
4.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	17.243	11.060	5.190
4.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	(20.197)	(20.343)	(18.330)
4.01.01.08	Prov. p/ Riscos Tribut., Cíveis e Trab.	6.533	5.931	3.323
4.01.01.09	Tributos diferidos	(9.117)	4.096	(6.577)
4.01.01.10	Provisão para perdas em ativos	3.025	5.344	23.450
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	85.192	(150.058)	(90.685)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(53.345)	(3.565)	(102.879)
4.01.02.02	Estoques	(12.732)	(40.608)	(31.607)
4.01.02.03	Ajuste Avaliação Patrimonial	(1.512)	0	0
4.01.02.04	Outros Ativos Circulantes	4.409	(24.937)	10.824
4.01.02.05	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.550	(3.571)	(7.219)
4.01.02.06	Financiamento - Operações CDCI	25.894	28.075	(3.147)
4.01.02.07	Fornecedores	98.173	(90.162)	39.778
4.01.02.08	Salários e Férias a Pagar	17.315	(11.063)	2.657
4.01.02.09	Tributos a Recolher	7.615	7.889	1.390
4.01.02.10	Outras Obrigações	(1.802)	(16.886)	(1.153)
4.01.02.11	Aluguéis a Pagar	(4.528)	4.285	4.993
4.01.02.12	Obrigações Estatutárias	3.306	(2.666)	(3.728)
4.01.02.13	Débito com Empresas Ligadas	(3.151)	3.151	(594)
4.01.03	Outros	24.840	33.343	0
4.01.03.01	Recebimento Dividendos de Subsidiárias	24.840	33.343	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(69.172)	(136.551)	(108.233)
4.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	(69.193)	(136.789)	(108.523)
4.02.02	Recebimentos Vendas de Ativos Perman.	21	238	290
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(64.138)	(50.356)	(33.144)
4.03.01	Empréstimos Tomados	54.428	324.264	184.300
4.03.02	Aumento de Capital Social	3.019	106	0
4.03.03	Pagamentos de Empréstimos	(75.000)	(258.242)	(167.977)
4.03.04	Juros s/ Capital Próprio e Divid. Pagos	(46.585)	(116.484)	(49.467)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	232.960	(99.844)	(9.330)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	177.753	277.597	286.927
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	410.713	177.753	277.597

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	399.926	138.941	0	172.626	0	0	711.493
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	399.926	138.941	0	172.626	0	0	711.493
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	189.589	0	189.589
5.05	Destinações	0	0	0	47.397	(189.589)	0	(142.192)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(97.505)	0	(97.505)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(44.687)	0	(44.687)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	47.397	(47.397)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03.02	Reserva para investimentos e epansão	0	0	0	47.397	(47.397)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.512)	(1.512)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	(1.512)	(1.512)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.019	0	0	0	0	0	3.019
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	17.243	0	0	0	0	17.243
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	402.945	156.184	0	220.023	0	(1.512)	777.640

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	399.820	127.881	0	55.227	0	0	582.928
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	399.820	127.881	0	55.227	0	0	582.928
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	162.450	0	162.450
5.05	Destinações	0	0	0	117.399	(162.450)	0	(45.051)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(8.621)	0	(8.621)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(36.430)	0	(36.430)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	117.399	(117.399)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	32	(32)	0	0
5.05.03.02	Reserva para investimento e expansão	0	0	0	117.367	(117.367)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	106	0	0	0	0	0	106
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	11.060	0	0	0	0	11.060
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	399.926	138.941	0	172.626	0	0	711.493

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	399.820	118.165	0	25.981	0	0	543.966
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	4.526	0	(4.526)	0	0	0
5.02.01	Plano de Opção de Compra de Ações	0	4.526	0	0	(4.526)	0	0
5.02.02	Compens. Prejuizos Acum. c/ Res. Lucros	0	0	0	(4.526)	4.526	0	0
5.03	Saldo Ajustado	399.820	122.691	0	21.455	0	0	543.966
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	150.672	0	150.672
5.05	Destinações	0	0	0	38.962	(155.862)	0	(116.900)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(82.225)	0	(82.225)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(34.675)	0	(34.675)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	38.962	(38.962)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03.02	Reserva para Investimento e Expansão	0	0	0	38.962	(38.962)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	5.190	0	0	0	0	5.190
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	(5.190)	5.190	0	0
5.12.01	Compens. Prejuizos Acum. c/ Res. Lucros	0	0	0	(5.190)	5.190	0	0
5.13	Saldo Final	399.820	127.881	0	55.227	0	0	582.928

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	2.968.976	2.735.000	2.452.532
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	3.057.622	2.834.107	2.536.711
6.01.02	Outras Receitas	23.773	12.020	16.027
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(112.419)	(111.127)	(100.206)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.728.581)	(1.640.855)	(1.479.916)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(1.345.374)	(1.267.116)	(1.163.049)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(365.645)	(355.332)	(302.867)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(17.562)	(18.407)	(14.000)
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	1.240.395	1.094.145	972.616
6.04	Retenções	(73.794)	(61.732)	(49.414)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(73.794)	(61.732)	(49.414)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.166.601	1.032.413	923.202
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	209.465	196.915	171.645
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.197	20.343	18.330
6.06.02	Receitas Financeiras	189.268	176.572	153.315
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.376.066	1.229.328	1.094.847
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.376.066	1.229.328	1.094.847
6.08.01	Pessoal	291.791	243.106	215.694
6.08.01.01	Remuneração Direta	233.737	191.890	173.748
6.08.01.02	Benefícios	38.871	35.574	28.437
6.08.01.03	F.G.T.S.	19.183	15.642	13.509
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	600.204	555.140	504.933
6.08.02.01	Federais	264.817	238.659	221.582
6.08.02.02	Estaduais	323.696	305.445	273.688
6.08.02.03	Municipais	11.691	11.036	9.663
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	294.482	268.632	223.548
6.08.03.01	Juros	183.817	172.351	143.054
6.08.03.02	Aluguéis	110.665	96.281	80.494
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	189.589	162.450	150.672
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	44.687	36.430	34.675
6.08.04.02	Dividendos	97.505	8.621	82.225
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	47.397	117.399	33.772
6.08.05	Outros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	1.921.197	1.626.355	1.608.356
1.01	Ativo Circulante	1.477.545	1.173.228	1.232.288
1.01.01	Disponibilidades	411.370	178.700	296.432
1.01.01.01	Caixa	9.349	8.219	6.457
1.01.01.02	Bancos	18.595	16.169	55.332
1.01.01.03	Aplicações de Liquidez Imediata	383.426	154.312	234.643
1.01.02	Créditos	768.412	714.069	716.372
1.01.02.01	Clientes	768.412	714.069	716.372
1.01.02.01.01	Contas a Receber	829.583	770.599	769.415
1.01.02.01.02	Provisão p/ Perdas em Crédito	(61.171)	(56.530)	(53.043)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	203.693	189.345	150.594
1.01.03.01	Mercadorias p/ Revenda	185.290	140.374	140.142
1.01.03.02	Importações em Andamento	17.467	48.137	8.594
1.01.03.03	Materiais Auxiliares e Almoxarifado	936	834	1.858
1.01.04	Outros	94.070	91.114	68.890
1.01.04.01	Outras Contas a Receber	24.812	26.632	7.541
1.01.04.02	Tributos a Recuperar	16.025	21.991	14.951
1.01.04.03	Tributos Diferidos	49.240	41.868	44.584
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	3.993	623	1.814
1.02	Ativo Não Circulante	443.652	453.127	376.068
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.904	43.956	40.828
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	641
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	641
1.02.01.03	Outros	39.904	43.956	40.187
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	9.443	12.290	8.104
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.998	6.657	9.386
1.02.01.03.03	Tributos a Recuperar	11.726	13.017	9.325
1.02.01.03.04	Tributos Diferidos	13.737	11.992	13.372
1.02.02	Ativo Permanente	403.748	409.171	335.240
1.02.02.01	Investimentos	63	63	63
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	63	63	63
1.02.02.02	Imobilizado	357.572	358.628	283.768
1.02.02.03	Intangível	46.113	50.480	51.409
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	1.921.197	1.626.355	1.608.356
2.01	Passivo Circulante	1.062.130	833.890	981.491
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	382.417	385.159	348.507
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.498	130.834	121.559
2.01.01.02	Financiamento - V.financiada e EP	282.919	254.325	226.948
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	268.072	169.888	260.050
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	141.159	128.663	125.773
2.01.04.01	Tributos s/ Vendas	103.277	96.571	93.264
2.01.04.02	Encargos Sociais	7.278	6.737	6.815
2.01.04.03	Tributos Parcelados	1.201	1.186	1.138
2.01.04.04	Outros Tributos	2.772	3.093	7.605
2.01.04.05	Provisão p/ Imp. Renda e Cont. Social	21.108	15.536	12.309
2.01.04.06	Prov. p/ Encargos s/ Férias	5.523	5.540	4.642
2.01.05	Dividendos a Pagar	136.445	40.838	112.270
2.01.05.01	Dividendos Propostos	97.505	8.621	82.225
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio	38.801	32.080	29.978
2.01.05.03	Outras Obrigações Estatutárias	139	137	67
2.01.06	Provisões	32.294	29.425	23.673
2.01.06.01	Provisão p/ Férias	15.962	16.010	13.415
2.01.06.02	Provisão p/ Riscos Trabalhistas	5.652	5.504	4.102
2.01.06.03	Provisão p/ Riscos Cíveis	10.680	7.911	6.156
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	101.743	79.917	111.218
2.01.08.01	Salários a Pagar	31.433	14.076	27.735
2.01.08.02	Aluguéis a Pagar	16.842	18.172	15.792
2.01.08.03	Participações Estatutárias	6.007	2.701	5.368
2.01.08.04	Outras Obrigações	32.717	32.561	52.932
2.01.08.05	Obrigações com Clientes	14.744	12.407	9.391
2.02	Passivo Não Circulante	81.427	80.972	43.937
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	81.427	80.972	43.937
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.271	29.661	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	26.277	22.530	20.387
2.02.01.03.01	Provisões p/ Riscos Tributários e Cíveis	26.277	22.530	20.387
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	19.879	28.781	23.550
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	10.707	14.445	8.699
2.02.01.06.02	Tributos Parcelados	3.013	4.047	5.008
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	6.159	10.289	9.843

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	777.640	711.493	582.928
2.05.01	Capital Social Realizado	402.945	399.926	399.820
2.05.02	Reservas de Capital	156.184	138.941	127.881
2.05.02.01	Ágio na Incorporação	118.165	118.165	118.165
2.05.02.02	Plano de Opção de Compra de Ações	38.019	20.776	9.716
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	220.023	172.626	55.227
2.05.04.01	Legal	1.812	1.812	1.780
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	218.211	170.814	53.447
2.05.04.07.01	Para Investimentos	218.211	170.814	53.447
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.512)	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.080.476	2.856.636	2.558.130
3.01.01	Vendas de Mercadorias	2.610.466	2.320.250	2.015.700
3.01.02	Reversão AVP de Vendas de Mercadorias	208.647	296.362	353.463
3.01.03	Produtos/Serviços Financeiros	261.363	240.024	188.967
3.02	Deduções da Receita Bruta	(716.848)	(673.229)	(627.190)
3.02.01	Impostos s/ Vendas de Mercadorias	(703.145)	(660.190)	(617.435)
3.02.02	Impostos s/ Produtos/Serviços Financeiro	(13.703)	(13.039)	(9.755)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.363.628	2.183.407	1.930.940
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.111.577)	(1.048.982)	(941.559)
3.04.01	Custos das Vendas de Mercadorias	(1.087.284)	(1.023.340)	(914.186)
3.04.02	Reversão AVP Custos das Vendas	(24.293)	(25.642)	(27.373)
3.05	Resultado Bruto	1.252.051	1.134.425	989.381
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(979.840)	(906.232)	(772.310)
3.06.01	Com Vendas	(531.593)	(488.121)	(414.552)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(186.372)	(183.500)	(156.816)
3.06.02.01	Despesas Gerais	(180.346)	(178.968)	(151.388)
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(6.026)	(4.532)	(5.428)
3.06.03	Financeiras	(10.688)	(10.111)	(14.032)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	175.337	164.507	142.425
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(186.025)	(174.618)	(156.457)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.719	10.746	6.531
3.06.04.01	Outros Resultados Operacionais	4.719	10.746	6.531
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(255.906)	(235.246)	(193.441)
3.06.05.01	Despesas Tributárias	(13.670)	(12.949)	(9.265)
3.06.05.02	Amortização de Ágio	(111)	(116)	(116)
3.06.05.03	Depreciações e Amortizações	(73.962)	(61.910)	(49.591)
3.06.05.04	Perdas em Crédito, Líquidas	(112.419)	(111.127)	(100.206)
3.06.05.05	Produtos/Serviços Financeiros	(38.501)	(38.084)	(29.073)
3.06.05.06	Plano de Opção de Compra de Ações	(17.243)	(11.060)	(5.190)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	272.211	228.193	217.071
3.08	Resultado Não Operacional	(345)	(292)	(3.976)
3.08.01	Receitas	21	238	290
3.08.02	Despesas	(366)	(530)	(4.266)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	271.866	227.901	213.095
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(85.387)	(58.654)	(63.632)
3.11	IR Diferido	9.117	(4.096)	6.577
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(6.007)	(2.701)	(5.368)
3.12.01	Participações	(6.007)	(2.701)	(5.368)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	189.589	162.450	150.672
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	121.862	121.596	121.582
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,55577	1,33598	1,23926
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	365.980	69.175	150.606
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	276.845	223.784	241.986
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	189.589	162.450	150.672
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	73.962	61.910	49.591
4.01.01.03	Amortização de Ágio	111	116	116
4.01.01.04	Result. Oper. Venda/Baixa Ativos Fixos	522	593	3.719
4.01.01.05	Juros Provisionados, Líquido dos Pagos	(5.154)	(27.085)	11.871
4.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	17.243	11.060	5.190
4.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
4.01.01.08	Prov. Riscos Tributários, Cíveis e Trab.	6.664	5.300	3.954
4.01.01.09	Tributos Diferidos	(9.117)	4.096	(6.577)
4.01.01.10	Provisão para perdas em ativos	3.025	5.344	23.450
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	89.135	(154.609)	(91.380)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(58.984)	(1.184)	(104.794)
4.01.02.02	Estoques	(12.732)	(40.608)	(31.607)
4.01.02.03	Ajuste avaliação patrimonial	(1.512)	0	0
4.01.02.04	Outros ativos circulantes	4.416	(24.940)	10.759
4.01.02.05	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.797	(4.508)	(6.282)
4.01.02.06	Financiamento - Operações CDCI	28.594	27.377	(1.925)
4.01.02.07	Fornecedores	98.184	(90.162)	39.778
4.01.02.08	Salários e Férias a Pagar	17.309	(11.064)	2.663
4.01.02.09	Tributos a Recolher	7.724	7.675	2.238
4.01.02.10	Outras Obrigações	(1.637)	(16.909)	(1.120)
4.01.02.11	Aluguéis a Pagar	(1.330)	2.380	2.638
4.01.02.12	Obrigações Estatutárias	3.306	(2.666)	(3.728)
4.01.02.13	Débito com Empresas Ligadas	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.01.03.01	Recebimento Dividendos de Subsidiárias	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(69.172)	(136.551)	(108.233)
4.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	(69.193)	(136.789)	(108.523)
4.02.02	Recebimentos Vendas de Ativos Perman.	21	238	290
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(64.138)	(50.356)	(33.144)
4.03.01	Empréstimos Tomados	54.428	324.264	184.300
4.03.02	Aumento de Capital Social	3.019	106	0
4.03.03	Pagamentos de Empréstimos	(75.000)	(258.242)	(167.977)
4.03.04	Juros s/ Capital Próprio e Divid. Pagos	(46.585)	(116.484)	(49.467)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	232.670	(117.732)	9.229
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.700	296.432	287.203
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	411.370	178.700	296.432

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	399.926	138.941	0	172.626	0	0	711.493
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	399.926	138.941	0	172.626	0	0	711.493
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	189.589	0	189.589
5.05	Destinações	0	0	0	47.397	(189.589)	0	(142.192)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(97.505)	0	(97.505)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(44.687)	0	(44.687)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	47.397	(47.397)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.512)	(1.512)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	(1.512)	(1.512)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.019	0	0	0	0	0	3.019
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	17.243	0	0	0	0	17.243
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	402.945	156.184	0	220.023	0	(1.512)	777.640

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	399.820	127.881	0	55.227	0	0	582.928
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	399.820	127.881	0	55.227	0	0	582.928
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	162.450	0	162.450
5.05	Destinações	0	0	0	117.399	(162.450)	0	(45.051)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(8.621)	0	(8.621)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(36.430)	0	(36.430)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	117.399	(117.399)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	32	(32)	0	0
5.05.03.02	Reserva para investimento e expansão	0	0	0	117.367	(117.367)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	106	0	0	0	0	0	106
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	11.060	0	0	0	0	11.060
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	399.926	138.941	0	172.626	0	0	711.493

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	399.820	118.165	0	25.981	0	0	543.966
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	4.526	0	(4.526)	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	399.820	122.691	0	21.455	0	0	543.966
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	150.672	0	150.672
5.05	Destinações	0	0	0	38.962	(155.862)	0	(116.900)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(82.225)	0	(82.225)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(34.675)	0	(34.675)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	38.962	(38.962)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03.02	Reserva para investimento e expansão	0	0	0	38.962	(38.962)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	5.190	0	0	0	0	5.190
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	(5.190)	5.190	0	0
5.12.01	Reserva do plano de opções	0	0	0	(5.190)	5.190	0	0
5.13	Saldo Final	399.820	127.881	0	55.227	0	0	582.928

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	2.991.832	2.757.590	2.473.963
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	3.080.476	2.856.636	2.558.130
6.01.02	Outras Receitas	23.775	12.081	16.039
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(112.419)	(111.127)	(100.206)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.729.079)	(1.641.124)	(1.480.199)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(1.345.374)	(1.267.116)	(1.163.049)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(366.143)	(355.601)	(303.150)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(17.562)	(18.407)	(14.000)
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	1.262.753	1.116.466	993.764
6.04	Retenções	(74.073)	(62.026)	(49.707)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(74.073)	(62.026)	(49.707)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.188.680	1.054.440	944.057
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	189.268	176.974	153.927
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	189.268	176.974	153.927
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.377.948	1.231.414	1.097.984
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.377.948	1.231.414	1.097.984
6.08.01	Pessoal	291.795	243.140	215.729
6.08.01.01	Remuneração Direta	233.741	191.920	173.779
6.08.01.02	Benefícios	38.871	35.576	28.438
6.08.01.03	F.G.T.S.	19.183	15.644	13.512
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	605.218	560.110	510.760
6.08.02.01	Federais	268.688	242.502	225.707
6.08.02.02	Estaduais	323.696	305.445	273.688
6.08.02.03	Municipais	12.834	12.163	11.365
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	291.346	265.714	220.823
6.08.03.01	Juros	183.883	172.371	143.064
6.08.03.02	Aluguéis	107.463	93.343	77.759
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	189.589	162.450	150.672
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	44.687	36.430	34.675
6.08.04.02	Dividendos	97.505	8.621	82.225
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	47.397	117.399	33.772
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	0	0	0
6.08.05	Outros	0	0	0

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Lojas Renner S.A
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, da Lojas Renner S.A. ("Companhia") e de suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da Lojas Renner S.A e de suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 28 de janeiro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/0-8/F/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Prezados Acionistas,

O ano de 2009 começou dentro de um cenário difícil, com uma grave crise mundial desencadeada nos Estados Unidos que se alastrava por outras economias em alta velocidade. Para os gestores e empresários brasileiros, o ano se configurava bastante incerto, já que não sabíamos quais os impactos da crise mundial na economia brasileira e especialmente em nossos negócios. Foi diante desse cenário que revimos todas as nossas expectativas para o ano que começava, reavaliando custos e despesas, revendo a contratação de novos colaboradores e ainda revisando e ajustando estrategicamente tanto o sortimento quanto os preços praticados, sem alterar o posicionamento da marca entre os maiores varejistas de vestuário. Revisamos o plano de expansão, e o orçamento da Companhia foi aprovado dentro de um quadro previsto de forte redução dos níveis de emprego e confiança, com impactos diretos nas vendas projetadas e nos níveis de inadimplência esperados.

Felizmente, o ano de 2009, apesar de bastante desafiador, acabou servindo como um momento único de revisão adicional de processos e iniciativas, no qual conseguimos conduzir bem os negócios. Entendemos que as crises são, na verdade, oportunidades, e aqueles que sabem aproveitá-las saem mais fortalecidos desses momentos. Crises passadas e igualmente severas já comprovaram esta tese: no primeiro momento, defendemo-nos, depois, identificado o tamanho dos seus impactos, partimos para a ação, ganhando mercado, melhorando processos, tirando proveito de cada pequeno desafio que possa surgir. O cenário macroeconômico, diferentemente do esperado, não foi tão impactado, e o Brasil se comportou como uma economia forte e estável.

Nossa Gestão em Tecnologia da Informação (TI) evoluiu significativamente. Ao longo do ano, continuamos focados nas melhorias e nos aprimoramentos operacionais que estão em curso desde 2005, e trabalhamos com força total na sua reorganização, produzindo melhorias nos níveis de serviços das principais áreas de negócio, com a formalização e sistematização dos processos. No ano que passou, começamos uma profunda reorganização da área de TI com projetos inovadores, entre eles, a implementação de caixas móveis nas lojas. Por último, um projeto de comércio eletrônico para a venda de perfumaria, relógios e lingeries vem sendo desenvolvido para ser lançado no primeiro trimestre de 2010.

Na parte operacional, inauguramos 10 novas lojas em várias regiões do país, consolidando nossa presença no mercado. Desenvolvemos diversos projetos, valendo destacar a estruturação dos processos operacionais, com o aprimoramento de manuais para a padronização de indicadores de desempenho e monitoramento das 120 lojas da rede que, assim como a definição dos fluxos e dos processos de desenvolvimento das coleções apoiados por sistemas de informática, garante maior estruturação e melhor acompanhamento dos fluxos de trabalho em todas as coleções. Este projeto é de vital importância para a Companhia, pois irá garantir a perenidade e a expansão dos negócios por meio das transferências de melhores práticas. Em julho de 2009, três novas marcas foram lançadas, "A Collection", dirigida ao público feminino adulto que valoriza toques de glamour no seu dia-a-dia, a "Maternity Renner", voltada para gestantes, e a "Satinato", primeira marca exclusiva de calçados da Renner, com modelos para o público feminino, todas com excelentes resultados.

Os resultados alcançados, apesar do complexo cenário macroeconômico, apresentaram crescimento em relação a 2008. A Receita Líquida de Mercadorias aumentou 8,2%, as Vendas em Mesmas Lojas tiveram um incremento de 1,4%, a Margem Bruta atingiu 47,5% ante 46,4% no ano anterior, e as despesas ficaram estáveis em relação à Receita Líquida das Vendas de Mercadorias. A Geração Operacional de Caixa (EBITDA) da operação de varejo, somada aos Resultados dos Serviços

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Financeiros, foi de R$ 374,2 milhões ante R$ 311,4 milhões em 2008, apresentando um crescimento de 20,2%, com a margem superando os níveis do ano anterior em 1,8 pontos percentuais, de 15,9% para 17,7% em 2009. Nesse ano, investimos R$ 69,1 milhões em 10 novas lojas, remodelações, sistemas e equipamentos de tecnologia e nos Centros de Distribuição, ante R$ 136,8 milhões em 2008.

No segmento de serviços financeiros, dois novos importantes projetos foram iniciados: o preparo para o lançamento dos cartões embandeirados híbridos, com as duas principais operadoras de cartões de crédito no Brasil, Mastercard e Visa, assim como o encaminhamento de uma licença para operar uma instituição financeira no País. Em 2009, o Cartão Renner completou 36 anos de operação e o resultado dos Serviços Financeiros também continuou contribuindo positivamente para nossos negócios, com R$ 96,7 milhões, um aumento de 24,4% em relação a 2008, representando 25,9% do EBITDA da Companhia.

Tivemos também nesse período avanços importantes nos aspectos de Governança Corporativa, com o desenvolvimento de um processo formal de avaliação do Conselho de Administração, a indicação de um Secretário do Conselho e o uso, ao longo de todo o ano, de um Portal do Conselho de Administração, onde são postadas todas as informações, documentos, pautas e atas específicas para este órgão.

É com muito orgulho que destacamos que, em 2009, fomos agraciados com diversos prêmios, os quais nos deram ainda maior segurança de que, mesmo em um ano bastante desafiador, conseguimos manter um ótimo relacionamento com nossos acionistas e investidores. Fomos considerados a empresa com a Melhor Governança Corporativa dentre aquelas listadas na bolsa brasileira, com o Prêmio IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). Outros três prêmios da IR Magazine/IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) nos foram entregues a título de reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos: Melhor Programa de Relações com Investidores (RI), Melhor Executivo de RI e Melhor Website de RI na categoria de empresas de médio e pequeno porte.

Nesse ano, também tivemos importantes avanços na área de Responsabilidade Social. O Comitê de Responsabilidade Social Empresarial e de Sustentabilidade foi criado, e firmamos diversos contratos por intermédio do Instituto Lojas Renner com organizações sociais e órgãos públicos, visando a promover a inserção da mulher no mercado de trabalho e a apoiar ações sociais empreendedoras e o desenvolvimento das comunidades onde a Renner atua. Ao longo do ano, fizemos investimentos em diversos projetos sociais, para os quais foram disponibilizados recursos que ultrapassaram o valor de R$ 3,5 milhões, beneficiando diretamente mais de 5,5 mil pessoas em oito Estados brasileiros.

Tudo isso só foi e continuará sendo possível graças ao esforço e à dedicação de nossos colaboradores. É por essa razão que estamos sempre atentos às melhores práticas de gestão de pessoas e treinamos nossos colaboradores com o objetivo de capacitá-los profissionalmente para uma contínua melhoria no suporte à operação.

O ano de 2010 se configura bastante promissor. Dentro das novas condições de mercado que se definem, deveremos abrir 12 novas lojas, sendo uma delas na Avenida Paulista, importante centro de negócios em São Paulo. O ambiente macroeconômico mais estável e a retomada do crescimento da renda e da confiança do consumidor, bem como a estabilidade dos níveis de emprego, deverão beneficiar nossos negócios.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Finalmente, gostaríamos de agradecer, em nome de toda a Administração, o apoio de nossos colaboradores, fornecedores, clientes, acionistas e da comunidade em geral.

Obrigado a todos pela confiança em nós depositada.

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER
Presidente do Conselho de Administração

JOSÉ GALLÓ
Diretor Presidente

DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão de acordo com a Legislação Societária Brasileira, incorporando as alterações trazidas pela Lei 11.638/07, e as comparações referem-se aos exercícios sociais de 2009 e 2008. Todos os dados referem-se ao Consolidado.

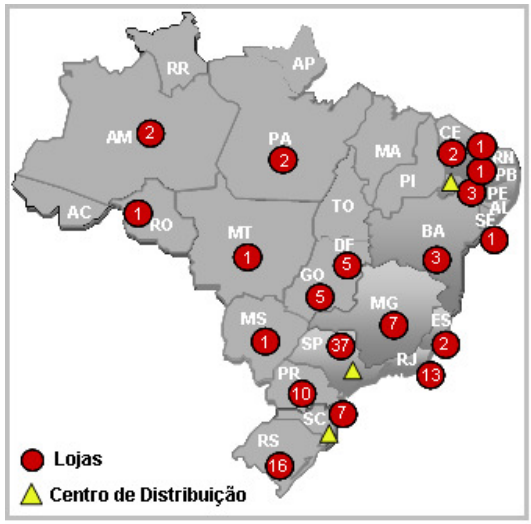
O ano de 2009 foi positivo para o varejo como um todo, mesmo diante das incertezas e dificuldades que se configuraram ao final de 2008, consequências da crise financeira global. Indicadores macroeconômicos, com impactos menores do que o previsto, tais como emprego, confiança, inadimplência e renda, foram importantes para a retomada gradual dos negócios ao longo do ano. O setor de consumo em geral se beneficiou dos efeitos menores da crise na economia brasileira, assim como dos incentivos do governo concedidos por intermédio da expansão do crédito nos bancos públicos, das reduções de impostos e das quedas nas taxas de juros.

Dados Operacionais	2009	2008	2007
Receita Líquida Total da Companhia (R$ MM)	2.363,6	2.183,4	1.930,9
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias (R$ MM)	2.116,0	1.956,4	1.751,7
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias *Crescimento nominal sobre o ano anterior*	8,2%	11,7%	22,0%
Variação das Vendas em Mesmas Lojas *Crescimento nominal sobre o ano anterior*	1,4%	2,7%	8,5%
Número Total de Lojas *Final de dezembro*	120	110	95
Área de Vendas (em mil m^2) *Final de dezembro*	249,7	229,7	203,5
Receita Líquida por m^2 (R$ por m^2) *Receita Líquida pela área média de vendas*	8.830	9.101	9.326
Número de Colaboradores *Final de dezembro*	10.489	9.647	9.183

Na Lojas Renner, além da influência positiva do cenário macroeconômico, alguns fatores importantes marcaram o ano de 2009, tais como a implementação de processos estruturados nas áreas operacionais, as melhorias na gestão da cadeia de fornecedores, a introdução de três novas marcas nas lojas e o desenvolvimento de um projeto para atividades de comércio eletrônico. A consolidação dos Serviços Financeiros, que vem contribuindo positivamente para a margem EBITDA, e o início do projeto de desenvolvimento de cartões embandeirados híbridos com a Mastercard e a Visa foram

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

igualmente importantes. Além disso, a consolidação da marca e a evolução do Conceito de Estilos de Vida (*Lifestyle*) também colaboraram para os resultados apresentados.



Em 2009, a Lojas Renner obteve Receita Líquida das Vendas de Mercadorias 8,2% maior que a registrada no mesmo período do ano anterior, totalizando R$ 2.116,0 milhões. Sob o conceito de Vendas em Mesmas Lojas, o crescimento foi de 1,4% sobre o mesmo período de 2008.

No ano, a Companhia seguiu com seu programa de expansão da rede de lojas, inaugurando 10 unidades, sendo 2 na Região Sul, 3 na Região Sudeste, 2 no Centro-Oeste, 1 no Nordeste e 2 no Norte. A Lojas Renner totalizou 120 lojas em operação no País, com área de vendas de 249,7 mil metros quadrados, representando um incremento de 8,7% sobre o ano anterior. Estes investimentos totalizaram R$ 42,9 milhões enquanto outros investimentos, tais como remodelações, logística e equipamentos e sistemas de tecnologia, demandaram investimentos adicionais de R$ 26,2 milhões.

Nos últimos anos, a Lojas Renner vem dedicando seus esforços para obter mais velocidade e melhorar a gestão de seu inventário, apoiada em sistemas de tecnologia bastante desenvolvidos. Igualmente, a Companhia vem adaptando a sua estrutura logística e a cadeia de fornecedores para atender à maior escala atingida. Assim, desde 2005, foram desenvolvidos projetos importantes, tais como a avaliação periódica dos fornecedores, de suas instalações e de sua capacidade produtiva (feitas por empresa internacional especializada), por meio do Projeto Qualidade Renner (inspeção na origem) e da maior padronização de produtos em termos de tamanhos, principalmente. As peças de vestuário e, a partir de 2009, de calçados são inspecionadas na sua origem e, quando chegam aos centros de distribuição, já estão embaladas, etiquetadas e separadas nas quantidades exatas, todas de acordo com as exigências dos pedidos realizados. O giro de estoques no ano de 2009 foi de 4,6 vezes, mantendo-se estável em relação ao ano anterior.

Mesmo com um elevado volume de itens importados, que, diferentemente dos produtos nacionais, são reconhecidos nos estoques ainda em trânsito, a Lojas Renner apresentou uma estabilidade no giro de seus estoques. Isso se deve ao forte trabalho de gestão da cadeia de fornecedores, iniciado em 2009, com um plano bem estruturado de *sourcing* internacional, já visando à retomada gradual dos volumes importados após a estabilização da taxa de câmbio e à utilização de instrumentos de proteção à exposição cambial. Uma melhor gestão dos fornecedores locais assegurou, mesmo diante do quadro instável e de menores ganhos com os itens importados, custos reduzidos e melhores margens nos produtos nacionais. Assim, mesmo o elevado número de novas lojas, a distribuição geográfica mais abrangente e as vendas mais fracas do início do ano não impactaram a gestão dos estoques.

A Lojas Renner foi a primeira empresa no Brasil a utilizar o Sistema Retek, desenvolvido pela Oracle para gerir seus estoques por cor, tamanho e mix de produtos, o que vem lhe garantindo um processo logístico mais ágil, complementado por sistemas integrados de gestão de estoques e

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

planejamento de compras. A Companhia acredita que esse sistema está contribuindo para melhorias importantes nos negócios, pois a Lojas Renner tem a habilidade e os sistemas necessários para organizar o sortimento de produtos, conforme a localização das lojas, atendendo diferentes mercados, de acordo com as temperaturas, classes sociais e outras variáveis importantes. Foi com base nesses pilares que, ao longo de 2009, a Companhia aprimorou sua oferta de produtos e fez ajustes importantes nas operações do Norte e Nordeste do Brasil, trazendo ainda maiores acertos para as operações naquelas Regiões.

A função compras assume, nos dias atuais, um caráter estratégico, sendo elemento determinante em ambientes complexos, dinâmicos e altamente competitivos, como o do varejo. Nesse contexto, o processo de compras (materiais diretos e indiretos) é visto pela Renner como uma atividade importante em que a utilização dos conceitos e ferramentas relacionadas a compras eletrônicas, mediante leilão reverso, agiliza e democratiza as decisões de compras, gerando uma redução de custos com o processo, melhor oferta de preço e redução do tempo com negociações. Isso leva a uma maior visibilidade e transparência de todas as etapas do processo. Nesse ano, a Renner estabeleceu essa metodologia inicialmente para bens indiretos e serviços e já obteve bons resultados no formato de negociação, como maior agilidade, maior visibilidade, aumento da base de fornecedores e redução de custos de aquisição e dos preços contratados. Essa metodologia deve ser expandida e explorada com mais intensidade ao longo do ano de 2010.

O ticket médio 8,2% superior e os volumes de remarcações inferiores também foram alcançados em 2009, graças a esses sistemas de gestão e ao trabalho ágil e coordenado da Administração em ajustar os sortimentos e os preços para atender aos clientes que se encontravam mais cautelosos diante da crise financeira que se configurava no início do ano. A administração do capital de giro, o controle das despesas e o trabalho concentrado de gestão da cadeia de fornecedores nacionais garantiram que a Lojas Renner encerrasse o exercício de 2009 com margem operacional superior ao ano de 2008.

Os avanços na consolidação da marca também representaram um fator importante que merece destaque, pois aumentaram a circulação dos clientes dentro das lojas. O Conceito de Estilos de Vida (*Lifestyle*) vem igualmente se consolidando a cada ano, com os clientes Renner mostrando grande reconhecimento e aceitação ao modelo nos pontos de venda. A Lojas Renner cria, desenvolve e vende mercadorias (roupas e acessórios de moda, assim como produtos de moda íntima, calçados e cosméticos) para mulheres, homens, adolescentes e crianças. Além disso, a Companhia também desenvolve, em parceria com seus fornecedores, linhas próprias de cosméticos e de acessórios, bem como vende produtos de marcas tradicionais e de alta qualidade. Para que o conceito atinja sua proposta de promover uma experiência de compras agradável, a Empresa organiza suas lojas dividindo-as por áreas, de acordo com as marcas que compreendem os diversos Estilos de Vida (*Lifestyles*), em vez de fazê-lo por categoria de produto. Essa estratégia não é uma mera exposição diferenciada dos produtos, pois o conceito tem como principal vetor a possibilidade de aumento de vendas cruzadas, evitando as sobreposições de modelos e, consequentemente, aumentando o giro dos estoques e reduzindo remarcações de preços (*markdowns*), com reflexo direto na margem bruta da Companhia.

Em 2009, a Lojas Renner continuou investindo no aperfeiçoamento de suas coleções, que exigem total sintonia entre as equipes de desenvolvimento, compras, logística e operações de lojas, e a Administração acredita que pode continuar melhorando qualitativamente seu processo de execução, trazendo ainda mais benefícios para sua operação. Foi dentro desse preceito que, em

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

julho, foram lançadas com êxito três novas marcas na rede: a "A Collection", dirigida ao público feminino adulto que valoriza toques de glamour no seu dia-a-dia; a "Maternity Renner", voltada para gestantes; e a "Satinato", primeira marca exclusiva de calçados da Renner, com modelos para o público feminino.

No ano, foi ainda lançada uma nova edição da Revista Renner, que vem servindo como um forte instrumento de alavancagem das vendas. A Revista é criada e desenvolvida por uma equipe de profissionais com grande experiência no mercado editorial, e os anúncios são dos parceiros e fornecedores da Lojas Renner. A publicação é distribuída gratuitamente nas lojas e para um mailing seleto de clientes e agentes formadores de opinião. Além da Revista, os catálogos também foram aprimorados e trouxeram excelentes resultados aos negócios. No Natal, foi lançada uma Mini Revista com dicas de presentes e de como a mulher poderia se organizar para resolver todas as atividades que ela tem nesse período de festas: presentes do amigo secreto e da família, viagens e ainda as festas de final de ano.

No ano de 2009, o Lucro Bruto da Operação de Varejo atingiu R$ 1.004,4 milhões, apresentando um importante incremento de 10,7% em relação ao ano anterior, e a margem bruta foi de 47,5% no período, com forte ganho de 1,1 ponto percentual sobre a margem bruta de 2008.

Ainda vale mencionar que a Administração acredita que as margens e os resultados da operação de varejo poderão continuar evoluindo positivamente nos próximos anos, diante de novos projetos e iniciativas operacionais que foram implementados ao longo de 2009, tais como a padronização e a formalização de processos e o desenvolvimento de um projeto de comércio on-line. A partir desse ano, as coleções passaram a ser desenvolvidas com base em um processo estruturado e com o apoio efetivo de sistemas de informática para o monitoramento do andamento dos fluxos de trabalho em cada uma das coleções da Companhia. Essa iniciativa irá prover ganhos operacionais importantes, além de garantir a perenidade dos negócios ao longo dos anos e a expansão da rede por intermédio da disseminação das melhores práticas. O projeto de comércio eletrônico, que vem sendo desenvolvido, será lançado no primeiro trimestre de 2010, de forma gradual ao longo dos anos, é um indicativo de novas oportunidades que estão sendo identificadas pela Administração diante da tendência cada vez mais evidente da força do comércio virtual no Brasil que, combinado com o grande número de clientes do Cartão Renner, a escala da Companhia e o elevado número de visitantes da website **www.lojasrenner.com.br**, poderá se tornar em alguns anos mais um forte gerador de receitas para a Companhia.

No segmento de Produtos e Serviços Financeiros, cabe ainda destacar a maior contribuição dos novos serviços financeiros, lançados a partir de 2005, que compreendem as vendas financiadas em 0+8 parcelas fixas com encargos, os Empréstimos Pessoais (incluindo Saque Rápido), os Títulos de Capitalização e os Seguros, comercializados por meio do Realize Renner, espaço reservado nas lojas para a oferta desses serviços. A Companhia, que atualmente conta com mais de 15 milhões de clientes do Cartão Renner, entende que esse banco de dados é um importante ativo que está gerando um significativo aumento de rentabilidade e adição de valor para seus acionistas.

Além disso, dois importantes projetos foram desenvolvidos em 2009 e certamente irão adicionar mais valor aos negócios da Companhia nos próximos anos. Em junho, foram iniciados os procedimentos de atendimento de requerimentos do Banco Central do Brasil para a solicitação de uma licença para operar uma instituição financeira no País. Em outubro, começaram os testes internos e, já no primeiro semestre de 2010, a Renner passará a oferecer aos clientes selecionados

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

do Cartão Renner cartões embandeirados híbridos. De forma absolutamente inédita no âmbito internacional, a Lojas Renner é a primeira empresa de varejo a ser franqueada como emissora pela Mastercard Wordwide e pela Visa Internacional, até então prerrogativa apenas de instituições financeiras. Os cartões híbridos deverão funcionar da mesma forma que os cartões *private label* dentro das lojas, mas também poderão ser utilizados como cartões de crédito normais em outros estabelecimentos. A Lojas Renner entende que esta iniciativa irá adicionar ainda mais valor aos negócios, uma vez que poderá gerar maior uso e ativação do Cartão Renner, além de trazer receitas adicionais com as taxas recebidas pelo uso dos plásticos em outros estabelecimentos e implementação de outros serviços financeiros, bem como, fortalecer o relacionamento com os clientes pela maior presença da marca em seu dia-a-dia.

Assim, a Geração Operacional de Caixa (EBITDA) no ano de 2009, incluindo os resultados da operação de varejo e dos Serviços Financeiros, foi de R$ 374,2 milhões, apresentando um crescimento de 20,2% sobre o ano de 2008. A margem EBITDA, por sua vez, foi de 17,7% em 2009, superior aos 15,9% atingidos em 2008.

A atenção dada aos movimentos de mercado, ao comportamento do consumidor no momento mais agudo da crise financeira e a uma boa gestão do capital de giro garantiu à Lojas Renner encerrar o exercício de 2009 com seus níveis de estoques bem ajustados, seus prazos de recebimento inalterados e uma importante melhora na inadimplência de clientes, além dos prazos de pagamentos de fornecedores mais alongados, graças ao trabalho feito no ano de 2009.

Todos os fatores acima mencionados são de extrema importância para a continuidade dos negócios e deverão beneficiar os resultados em 2010, pois a Administração acredita que ainda exista potencial para melhorias no que diz respeito aos sistemas e processos de gestão de estoques e compras, com maior velocidade e menores remarcações de preços (*markdowns*), e às oportunidades geradas pela exploração do Cartão Renner e dos Serviços Financeiros.

RESULTADOS DE 2009

OPERAÇÃO DE VAREJO

Receita Líquida

A **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias** apresentou, em 2009, um aumento de 8,2% em relação ao mesmo período de 2008, passando de R$ 1.956,4 milhões para **R$ 2.116,0 milhões**. As **Vendas em Mesmas Lojas** apresentaram crescimento de **1,4%** em relação ao ano anterior.

Mesmo com um primeiro trimestre marcado por um ambiente macroeconômico desfavorável, como consequência do desencadeamento da crise iniciada em setembro de 2008, ao longo do ano vimos uma melhora de vendas, decorrente de uma melhor adequação dos estoques, alguns ajustes em preços e produtos implementados ainda no início do ano de 2009 e uma boa aceitação das coleções.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Lucro Bruto

Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias (R$ MM)	2009	2008	2007
Receita Bruta das Vendas de Mercadorias	2.819,1	2.616,6	2.369,1
Deduções das Vendas de Mercadorias	(703,1)	(660,2)	(617,4)
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	2.116,0	1.956,4	1.751,7
Custo das Vendas	(1.111,6)	(1.049,0)	(941,5)
Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias	**1.004,4**	**907,4**	**810,2**
Margem Bruta da Operação de Varejo	47,5%	46,4 %	46,2%

O **Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias** apresentou um crescimento de 10,7% em relação a igual período de 2008, passando de R$ 907,4 milhões para **R$ 1.004,4 milhões**. A **Margem Bruta** apresentou importante aumento de 1,1 ponto percentual, ficando em **47,5%** em 2009, ante 46,4% em 2008. Apesar do impacto negativo da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, que refletiu na margem dos produtos importados da coleção de inverno, os ganhos de eficiência proporcionados por melhorias nos processos de compras, advindos principalmente de uma forte negociação com fornecedores locais e de uma boa administração de estoques, beneficiaram a margem no período.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Programa de Participação nos Resultados

As **Despesas com Vendas** registraram crescimento de 8,9%, passando de R$ 488,1 milhões em 2008 para **R$ 531,6 milhões** em 2009. Em relação à Receita Líquida das Vendas de Mercadorias, as Despesas com Vendas ficaram em **25,1%**, levemente acima dos 24,9% do ano anterior. As despesas médias por lojas tiveram uma **redução de 2,9%** em 2009, passando de R$ 4.762,2 mil para **R$ 4.622,5 mil**.

As **Despesas Gerais e Administrativas** aumentaram 0,8%, totalizando **R$ 180,3 milhões** em 2009, ante os R$ 179,0 milhões registrados no mesmo período de 2008. A participação sobre a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias reduziu-se para **8,5%** ante 9,1% em 2008. As despesas médias por lojas **reduziram-se em 10,2%**, passando de R$ 1.746,0 mil para **R$ 1.568,2 mil**. Estas reduções refletem os contínuos esforços da Administração para reduzir custos corporativos ao longo do ano.

As Despesas com o **Programa de Participação nos Resultados** totalizaram, no ano de 2009, **R$ 19,1 milhões** ante R$ 1,3 milhão no ano de 2008. Este aumento decorre da superação dos resultados da Companhia em relação ao orçamento elaborado para 2009, quando todas as metas

corporativas foram atingidas, entre elas, vendas, margem bruta, EBITDA, resultado operacional e captação de cartões. Esta despesa encontra-se na linha "Outros Resultados Operacionais".

SERVIÇOS FINANCEIROS

Abertura do Resultado de Serviços Financeiros (R$ MM)	2009	2008	2007
Receitas	**247,7**	**227,0**	**179,2**
Recuperações de Créditos em Atraso *(Atreladas as Vendas de Mercadorias)*	104,3	97,3	80,3
Adicionais das Vendas Financiadas em 0+8 Parcelas com Encargos	72,1	68,5	49,2
Empréstimos Pessoais e Outros Serviços Financeiros	71,3	61,2	49,7
Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações	**(112,5)**	**(111,1)**	**(100,2)**
Vendas de Mercadorias	(43,4)	(45,8)	(48,8)
Adicionais das Vendas Financiadas em 0+8 Parcelas com Encargos	(46,9)	(42,8)	(23,4)
Empréstimos Pessoais	(22,2)	(22,5)	(28,0)
Despesas Operacionais *(Cartão Renner e Serviços Financeiros)*	**(38,5)**	**(38,1)**	**(29,1)**
Total	**96,7**	**77,8**	**49,9**
% Sobre o EBITDA	**25,9%**	**25,0%**	**17,5%**

O **Resultado de Serviços Financeiros** apresentou significativa elevação, passando de R$ 77,8 milhões em 2008 para **R$ 96,7 milhões** em 2009, com crescimento de 24,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deveu-se a vários fatores, tais como à melhor gestão de crédito e cobrança ao longo do ano, ao maior volume na intermediação de Empréstimos Pessoais, à recuperação dos volumes no segundo semestre da condição de parcelamento com juros e à manutenção das despesas operacionais em patamares baixos. Em destaque, ressaltamos a evolução do processo de centralização de crédito, iniciado em 2008, a maior assertividade de nossos modelos de risco, e, consequentemente, a maior eficiência de crédito e cobrança que tiveram um impacto significativamente nos resultados de todos os produtos. Assim, o **Resultado de Serviços Financeiros** passou a representar **25,9%** do EBITDA, comparado aos 25,0% apresentados em 2008.

A **carteira de empréstimos** totalizou **R$ 88,2 milhões em dezembro de 2009**, incluindo os encargos, R$ 64,3 milhões ajustados a valor presente. Durante o ano de 2009 foram **concedidos**

R$ 94,9 milhões em empréstimos (principal), ante R$ 88,9 milhões em 2008. Essa operação tem um ticket médio em torno de R$ 569,00 (principal) e prazo médio de 8,4 meses.

As **Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações**, das vendas efetuadas no Cartão Renner representaram **4,3%** da Receita Líquida das vendas de mercadorias em 2009, ante 4,5% em 2008.

Em relação aos **Empréstimos Pessoais**, as provisões para perdas em créditos são constituídas com base na classificação de risco das operações, similar aos critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil, seguindo a mesma política adotada pelas instituições financeiras. As provisões são feitas com base em uma classificação de risco estipulada pelo Banco Central, a qual considera, na faixa mais elevada de risco, todo o montante devido, inclusive os valores a vencer, e não apenas a parcela em atraso (Método de Arrasto, onde clientes com diferentes parcelas de diferentes contratos, distribuídos pela carteira, são "arrastados" para a sua pior situação de atraso, consolidados e provisionados). O percentual provisionado aumenta gradualmente, conforme o maior tempo de atraso, sendo que, para períodos superiores a 180 dias, são consideradas provisões de 100% do valor em aberto.

As **despesas com provisões e perdas dos Empréstimos Pessoais**, registradas em 2009, foram de **R$ 22,2 milhões**, ante R$ 22,5 milhões em 2008.

O Resultado de Serviços Financeiros é composto pelos seguintes itens:

Receitas: registra as receitas decorrentes da cobrança dos créditos atrasados, associados à operação de varejo (em até cinco parcelas e a parte referente à venda de mercadorias do 0+8), assim como as receitas geradas com a intermediação das vendas financiadas na condição de pagamento de 0+8 parcelas com encargos e de Empréstimos Pessoais, líquidas dos impostos e custo de financiamento (*funding*). As receitas de Títulos de Capitalização e de Seguros também são aqui reconhecidas.

Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações: contabiliza a provisão para perdas em créditos associadas à operação de varejo (em até cinco parcelas e a parte referente à venda de mercadorias do 0+8), assim como as perdas adicionais geradas na condição de pagamento de 0+8 parcelas com encargos. Em ambos os casos as perdas registradas estão deduzidas das recuperações de perdas baixadas em períodos anteriores. Neste item também são contabilizadas as perdas geradas na intermediação de Empréstimos Pessoais.

Despesas Operacionais: contabiliza as despesas relacionadas à operacionalização dos serviços financeiros, incluindo todos os custos incorridos com esse negócio, assim como todas as despesas de cobrança associadas aos Serviços Financeiros e ao Cartão Renner, tanto nas condições de 0+5 parcelas quanto em 0+8 parcelas com encargos.

Cartão Renner

O **Cartão Renner**, que, em 2009, completou 36 anos de operação, foi responsável por **60,2% das vendas totais** realizadas em 2009, contra 63,1% no mesmo período do ano anterior. Essa participação menor deveu-se basicamente ao significativo número de inaugurações ocorridas entre 2006 e 2009, o que resultou numa maior quantidade de novos clientes que, em um primeiro momento, acabaram optando por outras formas de pagamento, fazendo, assim, com que houvesse

uma redução na participação do Cartão Renner nas vendas totais da Companhia. Com os cartões embandeirados híbridos, que serão oferecidos aos clientes a partir do primeiro semestre de 2010, a Companhia acredita que essa participação aumentará, pois esses cartões poderão gerar maior uso e ativação do Cartão Renner. O **ticket médio** das vendas efetuadas no Cartão passou para **R$ 122,26** em 2009, comparado aos R$ 112,97 em 2008, com um incremento de **8,2%**.

A **condição de pagamento em 0+8 parcelas com encargos** representou **12,1%** das vendas totais em 2009, ante 13,8% em 2008. Embora a participação tenha sido menor que a do ano anterior, ocorreu forte recuperação dos volumes dessa alternativa de parcelamento no segundo semestre do ano. A **condição de 0+5 parcelas** representou **48,1%** em 2009, contra 49,3% no mesmo período do ano anterior.

No ano, foram emitidos **1,7 milhão de novos cartões**, o que fez a Companhia alcançar, em dezembro de 2009, a marca de **15,2 milhões de cartões** emitidos.

EBITDA

EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações, Resultado das Baixas de Ativos Fixos e Despesas Extraordinárias. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O **EBITDA** de 2009 foi de **R$ 374,2 milhões** ante R$ 311,4 milhões no ano anterior, apresentando um crescimento de **20,2%**, com a **Margem EBITDA** sobre a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias atingindo **17,7%**, ante 15,9% em 2008 (15,8% se calculado sobre a Receita Líquida total, ante 14,3% no ano anterior). Este aumento no EBITDA e na Margem EBITDA deve-se a importante melhora nos itens acima mencionados.

Reconciliação do EBITDA (R$ MM)	2009	2008	2007
Lucro Líquido	**189,6**	**162,4**	**150,7**
(+) IR, CSLL e Participações Estatutárias	82,3	65,5	62,4
(+) Resultado de Baixas de Ativos Fixos	0,3	0,3	4,0
(+) Resultado Financeiro	10,7	10,1	14,0
(+) Depreciações e Amortizações	74,1	62,0	49,7
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	17,2	11,1	5,2
EBITDA	**374,2**	**311,4**	**286,0**
Margem EBITDA *(sobre a RL das Vendas de Mercadorias)*	**17,7%**	**15,9%**	**16,3%**

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

A Companhia reconheceu como despesa do **Plano de Opção de Compra de Ações**, no ano de 2009, o total de **R$ 17,2 milhões** ante R$ 11,1 milhões no ano de 2008. Essa despesa corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, calculado na data da outorga das opções de compra de ações, com base no modelo de Black&Scholes. Esse modelo é calculado através de premissas como o valor de mercado da ação na data da outorga, o preço de exercício da opção, a volatilidade do preço das ações da companhia, a taxa de juros livre de risco e o prazo de vigência do contrato "*vesting period*". É registrado em uma base "*pro rata temporis*" durante o período de prestação de serviços, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R$ MM)	2009	2008	2007
Receitas Financeiras	30,9	22,3	18,6
Despesas Financeiras	(12,2)	(10,5)	(17,4)
Efeito Líquido do Ajuste a Valor Presente dos Impostos de LP	(0,5)	3,8	-
Variação Cambial Líquida	0,3	0,4	(0,7)
Custo do Financiamento de Clientes Inadimplentes, Líquido	(29,2)	(26,1)	(14,5)
Resultado Financeiro	**(10,7)**	**(10,1)**	**(14,0)**

O **Resultado Financeiro** foi de **R$ 10,7 milhões** negativos em 2009, ficando levemente acima dos R$ 10,1 milhões negativos em 2008.

LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos fatores discutidos acima, a Companhia encerrou o exercício de 2009 com **Lucro Líquido** de **R$ 189,6 milhões**, 16,7% maior que os R$ 162,4 milhões apresentados em 2008. A **Margem Líquida** foi de **9,0%** em 2009, superior aos 8,3% apresentado no mesmo período do ano anterior.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS

Disponibilidades Líquidas (R$ MM)	Dez.09	Dez.08	Dez.07
Caixa e Equivalentes de Caixa	411,4	178,7	296,4
Empréstimos e Financiamentos	(134,8)	(160,5)	(121,5)
Curto Prazo	(99,5)	(130,8)	(121,5)
Longo Prazo	(35,3)	(29,7)	-
Disponibilidades Líquidas	**276,6**	**18,2**	**174,9**

O **Caixa e Equivalentes de Caixa** no final do período totalizavam R$ 411,4 milhões, um aumento de 130,2% em relação aos R$ 178,7 milhões de dezembro de 2008. Esse aumento deve-se, basicamente, ao percentual mais baixo de dividendos no ano de 2008, distribuído em 2009 e à redução do CAPEX devido à crise, além de uma retomada do financiamento das compras nacionais, com um prazo maior de pagamento.

Em 31 de dezembro de 2009, os **Empréstimos e Financiamentos** da Lojas Renner atingiram R$ 134,8 milhões, dos quais R$ 90,6 milhões eram referentes a linhas de crédito de curto prazo para o financiamento dos clientes inadimplentes e R$ 44,2 milhões eram referentes à captação de recursos de longo prazo com o Banco do Nordeste.

Dessa forma, a Companhia encerrou o exercício com **Disponibilidades Líquidas** de **R$ 276,6 milhões**.

INVESTIMENTOS

Sumário dos Investimentos (R$ MM)	2009	2008	2007
Novas Lojas	42,9	83,7	60,0
Remodelação de Instalações	9,5	24,4	11,3
Sistemas e Equipamentos de Tecnologia	12,3	10,9	23,3
Outros	4,4	17,8	13,9
Total	**69,1**	**136,8**	**108,5**

Em 2009, os investimentos da Lojas Renner em ativos fixos totalizaram **R$ 69,1 milhões**. Desse montante, **R$ 42,9 milhões** foram alocados na abertura de lojas. Na remodelação de instalações, foram investidos **R$ 9,5 milhões**, e outros **R$ 12,3 milhões** na modernização de sistemas e equipamentos de tecnologia. Os outros investimentos totalizaram **R$ 4,4 milhões**, dos quais **R$**

2,7 milhões se referem à ampliação da capacidade para estocagem e processamento nos Centros de Distribuição que visa a atender ao maior volume de mercadorias importadas e à demanda das lojas abertas em 2009 e das que serão inauguradas em 2010.

Em continuidade à estratégia de expansão iniciada em 2006, em 2009 foram inauguradas 10 novas lojas. Assim, com as unidades abertas ao longo do ano, a Companhia alcançou a marca de 120 lojas em operação em todo o Brasil.

Lojas Inauguradas

	Cidade	Localização	Área Total (m^2)	Data
01	Manaus - AM	Shopping Manauara	3.635	07.Abr.09
02	Natal - RN	Shopping Midway Mall	3.404	25.Abr.09
03	Bauru - SP	Shopping Bauru	2.872	30.Abr.09
04	Goiânia - GO	Shopping Goiânia	2.461	06.Mai.09
05	Brasília - DF	Boulevard Brasilia Shopping	2.338	25.Jun.09
06	Passo Fundo - RS	Bella Cittá Shopping Center	3.027	17.Set.09
07	Suzano - SP	Suzano Shopping Center	2.852	01.Out.09
08	Osasco - SP	Shopping União de Osasco	3.310	08.Out.09
09	Belém - PA	Boulevard Shopping Belém	2.681	24.Nov.09
10	Porto Alegre - RS	Bourbon Shopping Ipiranga	2.288	26.Nov.09

As **Depreciações e Amortizações** aumentaram 19,4%, passando de R$ 62,0 milhões em 2008 para **R$ 74,1 milhões** em 2009, devido aos maiores investimentos em ativos fixos realizados pela Companhia para expansão da rede de lojas.

COLABORADORES E GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

COLABORADORES

A Lojas Renner acredita que o desenvolvimento de seus colaboradores é um ponto chave para o andamento dos negócios e para a implementação bem sucedida de sua estratégia de crescimento. Dessa forma, a companhia desenvolve o conceito de líder dono do negócio. Com senso de urgência, atitude e obstinação na busca de resultados, temos um time que está sempre garimpando as oportunidades que aparecem no mercado e tendo ações para perpetuar a empresa. Assim, o resultado da Companhia é consequência do grau de comprometimento e conhecimento

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

que as pessoas têm das estratégias e objetivos corporativos e do papel de cada uma delas para a execução desses planos.

O alinhamento das estratégicas da Companhia é realizado anualmente e desdobrado em projetos e metas para todos os líderes da companhia. Buscando garantir que as estratégias da empresa sejam atingidas, destacamos a atualização, feita em 2009, do modelo de gestão que se caracteriza pelo acompanhamento mensal dos resultados, por meio de reuniões sistematizadas, onde são discutidas as melhores práticas da empresa e as ações imediatas de correção de rumo.

Com o objetivo de dar suporte ao plano de expansão da Lojas Renner, em 2009, a Companhia ampliou seu quadro funcional e, ao final do exercício social, contava com 10.489 colaboradores em suas 120 unidades distribuídas nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, nos centros de distribuição e na sede administrativa da Companhia.

Os investimentos na formação de seus colaboradores são marcas da Companhia: em 2009 foram realizadas 140 horas de treinamento por colaborador, por meio da "Academia Renner de Varejo" e da "Universidade Renner", que oferecem cursos presenciais e virtuais.

Para o nível gerencial, a Lojas Renner patrocina um programa de pós-graduação, em nível de MBA, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP). Ao término do primeiro semestre, foi realizada a formatura da 5ª turma de MBA, na qual um grupo de executivos recebeu seu diploma de pós-graduação. Ao todo, 138 executivos já foram formados pelo programa.

Visando garantir os resultados e o ritmo de crescimento esperados para a sustentabilidade do negócio Renner, o Programa de Liderança Executiva se consolidou como importante programa de desenvolvimento gerencial. Entre os treinamentos ministrados em 2009, destacam-se os módulos de Cultura Renner e Negócio Renner para todos os executivos da Companhia.

Com base na premissa de que os líderes são os principais responsáveis pela formação de sucessores, cada executivo da Companhia é responsável pela disseminação da cultura e imersão ao negócio. Esse modelo de aprendizagem tem como objetivo a sustentação das estratégias do negócio, bem como a viabilização da perpetuidade da Cultura corporativa.

Para capacitar de forma consistente os novos líderes das áreas de Lojas e Compras, a Lojas Renner conta, desde 1992, com um Programa de Trainees, visando desenvolver pessoas para atuarem como Supervisores/Gerentes de Lojas e Gerentes de Compras. Tem formado, a cada ano, muitos colaboradores para cargos de liderança e, desde julho de 2005, tem aumentado o número de vagas oferecidas, exatamente com o intuito de preparar um número ainda maior de executivos para atuarem principalmente na supervisão e gerência das novas lojas, prestando, assim, suporte ao plano de expansão da Companhia.

Em 2009, formaram-se 145 trainees, considerando-se gerência e supervisão, o que viabilizou a expansão da Lojas Renner. Para tal, os trainees passam por um processo bastante elaborado de treinamento onde a premissa básica é "aprender fazendo". Dessa forma, os trainees cumprem uma intensa carga horária de treinamentos teóricos e práticos nas lojas e no departamento de compras.

Implementado em 2007, o Programa de Sucessão foi amplamente trabalhado ao longo de 2009, por intermédio do processo sistematizado de mapeamento e identificação dos executivos

considerados de alto potencial. Como produto deste processo, são elaborados Planos de Desenvolvimento Individuais que aceleram a formação dos potenciais sucessores para novos desafios, a fim de suprir as necessidades de expansão e crescimento da Companhia.

GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Instituto Lojas Renner

O Instituto Lojas Renner é o órgão responsável por direcionar e gerir o investimento social da Lojas Renner. O Instituto tem como missão promover a inserção da mulher no mercado de trabalho, apoiando ações sociais empreendedoras, desenvolvidas por organizações da sociedade civil, que contribuam de forma eficaz para a qualificação e inclusão da mulher e para o desenvolvimento das comunidades onde a Renner atua. Para tanto, apoia três linhas de projetos: a) Educação e Formação Profissional, b) Empreendedorismo Econômico e Geração de Renda e c) Inserção no Mercado de Trabalho. Além das ações de investimento social privado, o Instituto desenvolve e promove o Programa de Voluntariado Corporativo Renner e opera o Projeto Pescar Renner.

Investimento em projetos sociais: Nesse período foram disponibilizados recursos que ultrapassaram o valor de R$ 3,5 milhões, beneficiando diretamente mais de 5,5 mil de pessoas em oito Estados brasileiros. Nesse valor estão inclusas a captação da Campanha Mais EU e as doações com incentivo fiscal. Vale ressaltar que a Companhia ainda colabora com doação de roupas às comunidades de baixa renda nas cidades onde estão localizadas suas lojas por meio de desenvolvimento de parcerias locais.

Voluntariado: O Programa de Estímulo ao Trabalho Voluntário Renner deu início as suas atividades mobilizando os colaboradores na implantação de bibliotecas junto às organizações sociais localizadas no entorno das lojas e demais áreas da empresa. Foram disponibilizadas 140 bibliotecas, totalizando 28 mil livros. Essa ação terá desdobramento durante o ano de 2010. Também foram realizadas pelos colaboradores campanhas de coleta de alimentos, agasalhos e brinquedos que foram doadas para entidades sociais locais.

Projeto Pescar: A Lojas Renner conta com duas unidades franqueadas da Fundação Projeto Pescar, sendo uma na sede administrativa em Porto Alegre e outra em São Paulo, no Centro de Distribuição. O projeto tem por objetivo capacitar jovens, oriundos de famílias de baixa renda, para o mercado de trabalho dentro do ambiente empresarial. Além de promover a aprendizagem básica para o exercício de uma profissão, o projeto estimula os jovens a adotarem novos hábitos e atitudes de convivência e cidadania. Em 2009, 38 jovens foram capacitados e 100% foram inseridos no mercado de trabalho. O projeto envolveu também muitos colaboradores voluntários que disponibilizaram o seu tempo e conhecimento para a capacitação dos jovens.

Campanhas

Mais Eu - Vista essa causa: A segunda edição da Campanha *Mais Eu*, uma ação de marketing de causa relacionada da Lojas Renner, aconteceu entre os dias 10 e 13 de agosto de 2009 em todas as lojas da rede no País. Durante esse período, foi arrecadado o valor de R$ 852,1 mil, correspondente a 5% da venda de mercadorias, líquida de impostos. Esse valor é 13,6% acima do valor arrecadado na primeira edição. Os recursos serão destinados, por intermédio do Instituto Lojas Renner, a 18 organizações sociais que desenvolvem projetos de capacitação profissional e

geração de renda em 12 Estados e irão beneficiar 1.960 mulheres. A execução desses projetos ocorrerá durante o ano de 2010.

Crack, nem Pensar: A Companhia aderiu à campanha "Crack, nem Pensar" de combate ao consumo desta droga, cujo consumo vem crescendo de forma alarmante entre a população. Foram comercializadas camisetas alusivas ao tema e a receita líquida da venda foi destinada para a Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher, que há mais de nove anos capacita e gera renda para mulheres de comunidades carentes de Porto Alegre/RS.

Aperfeiçoamento do Código de Ética e Conduta

Em meados de 2009, foi entregue a todos os colaboradores a nova versão do Código de Ética e Conduta da Lojas Renner. A nova versão é um aperfeiçoamento do Código até então vigente que passa a contar com capítulos específicos para os principais públicos de relacionamento da Companhia. Além do documento impresso, foi produzido um vídeo com a participação de representantes da diretoria da Companhia, de acionistas, de clientes, de fornecedores e de organizações sociais falando da relevância de ter um Código de Ética. Também foi criado um curso on-line sobre o Código de Ética e Conduta obrigatório para todos os colaboradores.

Ações na Área Ambiental

A mudança da sede administrativa marcou também um novo alinhamento da Companhia ao tema sustentabilidade. O novo prédio administrativo possui diversas características que estão alinhadas à preservação do meio ambiente, à economia de energia e à sustentabilidade:

- Sistema de coleta e armazenagem da água da chuva para reaproveitamento em banheiros e no ajardinamento;
- Sistema de coleta seletiva;
- Atenuador de ruídos entre os andares;
- A arquitetura do prédio, bem como o sistema de ar-condicionado, que possui ciclo economizador, contribui para a diminuição do consumo de energia elétrica.

Também foram desenvolvidas durante o ano de 2009 um conjunto de ações voltadas para a conscientização e preservação ambiental, destacando-se:

- Manutenção da política de uso de papel reciclado nos materiais de expediente e impressos.
- Distribuição de 10.500 mudas de ipê amarelo aos colaboradores Renner pelo Dia do Comerciário.
- Campanha de conscientização dos colaboradores sobre a estrutura sustentável do novo prédio administrativo.
- Neutralização de emissão de carbono - a exemplo do ano anterior, a Companhia promoveu a neutralização da emissão de carbono da *9ª Convenção de Líderes Renner* com o plantio de 1.090 mudas de árvores nativas junto a Mata Atlântica, na reserva ambiental de Maquiné/RS.

MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

No ano de 2009, celebramos, em junho, nosso quarto ano como empresa de capital pulverizado e também nossos 42 anos de listagem em Bolsa de Valores. Desde julho de 2005, após a saída do antigo acionista controlador, a Lojas Renner trouxe consigo a experiência associativa de uma companhia que tem suas ações negociadas em Bolsa desde 1967, com valores e princípios

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

mantidos e que, até hoje, regem nossa estratégia de atuação e relacionamento transparente e igualitário com os acionistas e com o mercado de capitais em geral.

Após receber em 2005 e 2007 os prêmios na categoria Inovação pelo modelo corporativo pulverizado e pelo desenvolvimento de Manuais para Participação de Acionistas em Assembleias (*Proxy Statements*), em 2009, a Companhia recebeu o Prêmio Melhor Governança Corporativa do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa dentre as empresas listadas na Bolsa de Valores. Também fomos agraciados pela IR Magazine/ IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores no Grand Prix de Melhor Programa de Relações com Investidores, Melhor Executivo de RI e Melhor Website de RI do Brasil na categoria de empresas de porte médio e pequeno, conforme pesquisa conduzida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) entre mais de 400 analistas de mercado e 4 mil investidores individuais. Fomos ainda classificados entre os cinco finalistas nas categorias de Governança Corporativa e Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas, também pela IR Magazine/IBRI.

No intuito de aprimorar nossa Governança Corporativa e seguindo as melhores práticas, em 2009 tivemos a indicação, por parte do Conselho de Administração, de um Secretário para esse órgão, o qual passará a ser responsável por auxiliar diretamente os seus trabalhos. Também implementamos a avaliação formal do Conselho de Administração, cujos conselheiros avaliaram, em outubro, o órgão como um todo, assim como sua própria atuação, a do Comitê de Remuneração e a da presidência desse órgão, ao longo do ano. Com os resultados apurados anualmente, pretendemos ter ainda mais subsídios para a eleição desses membros para mandatos futuros, garantindo ainda maior segurança aos acionistas na indicação de seus representantes.

Em 30 de março de 2009, foi realizada, em segunda convocação, a Assembléia Geral Extraordinária (AGE) da Lojas Renner, em que foram aprovadas alterações no Estatuto Social da Companhia, prevendo seu aperfeiçoamento, assim como alterações no Plano de Opção de Compra de Ações, o qual foi estendido em mais cinco anos, tendo sua vigência alterada para 10 anos, e com uma diluição máxima prevista de 9,0% das ações em circulação.

Em 15 de abril de 2009, foi realizada, também em segunda convocação, a Assembléia Geral Ordinária (AGO) da Companhia. Na reunião, foram aprovadas as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2008, a distribuição de dividendos e a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, assim como a remuneração global dos Administradores.

Na AGO, foram reeleitos para o Conselho de Administração todos os membros do mandato anterior, Claudio Thomaz Lobo Sonder, Egon Handel, José Galló, Francisco Roberto André Gros, Miguel Gellert Krigsner, Pedro Pezzi Eberle e Deborah Patricia Wright. Na Assembléia Ordinária, também foram eleitos os membros do Conselho Fiscal, como efetivos, Francisco Sérgio Quintana da Rosa, Helena Turola de Araujo Penna e Isabel da Silva Ramos Kemmelmeier; e, como suplentes, respectivamente, Clovis Benoni Meurer, João Luiz Borsoi e Beatriz Oliveira Fortunato. Nessa AGO, foram declarados e aprovados os pagamentos de dividendos relativos ao exercício de 2008, no valor de R$ 45,1 milhões, correspondentes a R$ 0,3705 por ação, representando um *pay-out* de 25%, com pagamento efetuado em 24 de abril de 2009.

Em 17 de dezembro, foi declarada e aprovada a distribuição de dividendos, na forma de juros sobre capital próprio, relativa ao exercício de 2009, no valor de R$ 44,7 milhões, correspondentes a R$ 0,3667 por ação, com pagamento em até dez dias após a Assembléia Geral Ordinária de 2010. Os Órgãos de Administração estão propondo, ainda, a distribuição de R$ 97,5 milhões (R$ 0,8001 por

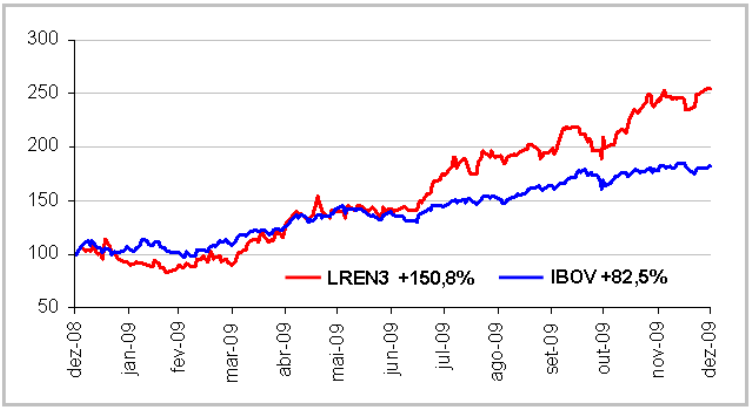
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ação), a título de dividendos, sujeitos à aprovação na AGO de 2010, a ser realizada em abril. Assim, a remuneração aos Acionistas, incluindo o pagamento a ser aprovado na Assembléia de Acionistas, somará R$ 142,2 milhões (R$ 1,1668 por ação), representando um *pay-out* de 75% e um *dividend yield* de 3,0% (dividendo por ação sobre o preço da ação), se considerada a cotação de R$ 39,30 em 30 de dezembro de 2009.

Do saldo remanescente do Lucro Líquido do exercício, após a proposta de distribuição de dividendos e creditamento de Juros sobre o Capital Próprio, foi destinado para a reserva de lucros para investimento e expansão o montante de R$ 47,4 milhões. Essa reserva é destinada a cobrir parte dos investimentos programados no plano de expansão da Companhia a serem executados no curso do exercício social de 2010.

Desde 25 de maio de 2005, como forma de alinhar os interesses dos Administradores com os Acionistas, a Lojas Renner conta com um Plano de Opções de Compra de Ações (POCA) que abrange membros da Diretoria e principais executivos da Companhia. Em 2009, o Conselho de Administração aprovou a proposta do Comitê de Remuneração, outorgando 2.815,5 mil opções de compra de ações, em que cada opção equivale a uma ação da Companhia. Desde o início do Plano já foram outorgadas 5.524,7 mil opções de compra (ajustadas pelo desdobramento ocorrido em 3 de outubro de 2006), o equivalente a 4,5% do total de ações da Companhia.

As ações ordinárias da Lojas Renner, negociadas sob o código LREN3, apresentaram valorização de 150,8% no período, passando de R$ 15,67 por ação em 30 de dezembro de 2008 para R$ 39,30 em 30 de dezembro de 2009. O gráfico apresenta a evolução das cotações das ações da Lojas Renner S.A. na Bolsa de Valores de São Paulo, no período entre 31/12/2008 e 31/12/2009. A valorização das ações durante o ano de 2009 foi significativa e superior a da BM&F Bovespa, refletindo as perspectivas macroeconômicas mais positivas que impactam diretamente o setor de consumo e varejo.



Em 2009, foram realizados 621.572 negócios, com volume financeiro de R$ 7.924,8 milhões, representando, respectivamente, uma variação de 59,2% e 2,3% sobre o ano de 2008. O número de acionistas, nesse mesmo período, passou de 7.084 em dezembro de 2008 para 6.054 no final de dezembro de 2009, composto, principalmente, por pessoas físicas. Como percentual do capital social, a parcela retida por investidores estrangeiros continua elevada, de 86,4% em 31/12/2009 ante 77,7% em 31/12/2008.

Para manter sua política de transparência no relacionamento com o mercado de capitais, a Companhia vem realizando apresentações para grupos de investidores e analistas no Brasil e no exterior. Ao longo de 2009, foram realizadas diversas apresentações, incluindo um Renner Day, em

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Porto Alegre, uma Reunião Pública com Analistas, em São Paulo e teleconferências em português, com tradução simultânea para o inglês, para discussão dos resultados trimestrais.

Para estreitar ainda mais o relacionamento com analistas e investidores, no ano, foram realizadas, também, diversas reuniões individuais, incluindo visitas às lojas. Além disso, os interessados também obtiveram informações adicionais no site, por telefone e por e-mail.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Companhia aproveita a oportunidade para convidar seus Acionistas a participarem da Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada para o mês de abril de 2010, na sede da Lojas Renner S.A., localizada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Bairro Jardim Carvalho, em Porto Alegre, RS.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Lojas Renner junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Administração informa que a sua auditoria – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S/C, durante o exercício de 2009, não prestou outros serviços além dos de auditoria externa.

PERSPECTIVAS

Para os próximos anos, a Lojas Renner pretende manter a estratégia baseada em seus pilares de crescimento, com atenção especial à ampliação do número de lojas e à oferta de serviços financeiros, sempre mantendo o foco no seu negócio principal, atento a missão de não apenas satisfazer clientes, mas sim encantá-los, permanecendo com sua proposição de valor, sendo cúmplice da mulher moderna, com produtos de moda a preços competitivos e ambientes agradáveis.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Na esfera macroeconômica, a Lojas Renner acredita que o ano de 2010 será bastante promissor e a Companhia vem preparando-se para o ano que começa. Iniciativas implementadas ao longo de 2009 para superar os efeitos adversos da crise serão mantidas, e novas oportunidades vêm sendo traçadas para adicionar ainda mais valor a nossos acionistas. O ano de 2010 se caracterizará pela retomada do crescimento econômico mundial e doméstico, com aumentos dos níveis de emprego formal e do consumo das famílias, assim como pela maior renda disponível, com a consequente expansão do nível de confiança dos consumidores. O crédito, já farto, deverá se manter como um grande propulsor do consumo no mercado interno. Na parte operacional, vamos manter o plano de expansão, com a inauguração de 12 lojas nas mais diversas regiões do País, e na gestão da parte de crédito, a Companhia pretende manter sua política conservadora de concessão, porém, sem perder a agilidade, além de manter inalteradas suas formas de pagamentos e prazos concedidos.

E, por fim, a Lojas Renner gostaria, mais uma vez, de agradecer a todos os seus colaboradores, fornecedores, acionistas, clientes e comunidade em geral pela dedicação e apoio concedidos no ano de 2009.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2010.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto dividendos e juros sobre capital próprio por ação na nota n.º 30)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como atividade principal o comércio no varejo de artigos de vestuários, de artigos de esportes e de outros próprios de lojas de departamentos. Complementam as atividades da Companhia a importação de mercadorias, a participação no capital social de outras sociedades e a intermediação de serviços financeiros, tais como intermediação de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e títulos de capitalização, entre outras.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, controladora e consolidado, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos pronunciamentos técnicos e 12 interpretações técnicas, pelo CPC aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010.

Os pronunciamentos, orientações e interpretações do CPC que serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

Número	Título
CPC 16	Estoques
CPC 18	Investimento em Coligada e em Controlada
CPC 20	Custos de Empréstimos
CPC 21	Demonstração Intermediária
CPC 22	Informação por Segmento
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
CPC 24	Evento Subsequente
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 27	Ativo Imobilizado
CPC 30	Receitas
CPC 31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
CPC 32	Tributos sobre o Lucro
CPC 36	Demonstrações Consolidadas
CPC 37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Número	Título
CPC 43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
OCPC 03	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação
ICPC 03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
ICPC 10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

No caso da Interpretação – ICPC08 a Administração entende que quando da sua adoção em 31 de dezembro de 2010 o valor de R$ 88.796 não seria reconhecido como dividendo em 31 de dezembro de 2009, pois não representa uma obrigação legal naquela data.

A Administração estima também os seguintes impactos na divulgação de suas demonstrações financeiras quando da sua adoção em 31 de dezembro de 2010:

- Divulgação da demonstração do resultado abrangente
- Divulgação de informações por segmento.

Para os demais Pronunciamentos, a Administração da Companhia e de suas controladas está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º. de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

As operações de financiamento de empréstimo pessoal, realizadas por instituições financeiras e originalmente classificadas como redutora de contas a receber, foram reclassificadas nas demonstrações financeiras do exercício de 2008 para passivo circulante. O saldo em 31 de dezembro de 2009 monta em R$ 69.950 (R$ 67.250 em 31 de dezembro de 2008).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia e de suas controladas, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. Quanto às receitas de serviços financeiros, são apropriadas ao resultado ao longo da vigência dos contratos.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Provisão para perdas em crédito

A provisão para perdas em crédito foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos. Em relação aos empréstimos pessoais, as provisões para perdas em créditos são constituídas com base na classificação de risco das operações, similar aos critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil, seguindo a mesma política adotada pelas instituições financeiras.

d. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

e. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor líquido de realização.

f. Imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzido de depreciação/amortização acumulada. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A Companhia adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas consideradas permanentes, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Como previsto nas deliberações CVM nº. 583/09 e 619/09, a Companhia efetua pelo menos anualmente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado

g. Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas registrados na controladora estão avaliados de acordo com o

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

método de equivalência patrimonial conforme demonstrado nas notas explicativas nº 4 e 10.

h. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação "legal" ou "não formalizada" presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

.

j. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 12.

k. Resultado financeiro

Resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos, líquido dos rendimentos a receber sobre aplicações de liquidez imediata, variação cambial ativa e passiva, descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado das duplicatas, líquido dos prêmios que correspondem a variação acima da taxa média de mercado, classificados em outros resultados operacionais, perdas com instrumentos financeiros e o efeito do ajuste a valor presente dos impostos a recolher de longo prazo (notas explicativas nº. 3 letra "m" e 17), que são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, decorrentes de diferenças temporárias, foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração.

m. Ajustes a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxas internas de juros para clientes e pela taxa média diária de juros divulgada pela ANBID para fornecedores. A taxa interna de juros utilizada no cálculo do ajuste a valor presente das contas a receber de clientes, no período, foi de 6,9% a.m. e reflete, na

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

avaliação da Administração, os riscos específicos da sua carteira de recebíveis. Os impostos a recolher de longo prazo, sob os quais não há incidência de encargos financeiros também foram ajustados a valor presente pela taxa Selic futura obtida na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) para as datas de vencimento das referidas obrigações.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e estoques e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores nele registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes (nota explicativa n.º 6) e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo. A constituição do ajuste a valor presente dos impostos a recolher de longo prazo e a sua reversão são registrados no resultado financeiro.

n. Plano de opção de compra de ações

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva opção com base no modelo de Black&Scholes. Este modelo utiliza premissas como o valor de mercado da ação na data da outorga, o preço de exercício da opção, a volatilidade do preço das ações da companhia, a taxa de juros livre de risco e o prazo de vigência do contrato "vesting period". A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis", durante o período de prestação de serviços, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

o. Lucro líquido por ações

Calculado com base na quantidade de ações, excluindo as ações em tesouraria, nas datas dos balanços.

p. Juros sobre capital próprio

Quando deliberados pela Administração da Companhia, são demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido, tanto para fins contábeis como societários.

q. Operações com instrumentos financeiros derivativos

É utilizado o mercado de derivativos, especificamente derivativos da taxa de câmbio, com o objetivo de "hedge" para a exposição proveniente dos pedidos de importações. Tais operações são limitadas ao valor efetivo dos pedidos de importação ainda não pagos e constituem-se em operações de compra de opções "call" de dólar.

A Companhia faz operações de hedge que são instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições de compromissos firme não reconhecidos, e que sejam: (i) altamente correlacionadas no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue o ofício-circular OCPC 03 do CPC, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção (hedge accounting). Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Para o caso de hedge de "fluxo de caixa" a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas instruções normativas da CVM, abrangendo as informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais Dromegon Participações Ltda. e Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº. 3. Foram eliminados os saldos de investimentos, patrimônios líquidos e os resultados das controladas, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas, decorrentes de operações entre as empresas.

As operações da Dromegon Participações Ltda. se limitam ao aluguel de imóvel de sua propriedade à Companhia (nota explicativa n.º 21).

A Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., realiza operações de intermediação de concessão de empréstimos pessoais e intermediação de venda de títulos de capitalização (nota explicativa n.º 21). O Cartão Renner atualmente é utilizado pelos clientes somente para operações realizadas nas lojas da Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas médias % CDI	Taxas médias % CDI	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Caixa e bancos	-	-	27.286	23.441	27.943	24.388
CDB	100,5%	103,1%	306.726	132.548	306.726	132.548
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	100,5%	100,4%	75.401	202	75.401	202
LCA – Letras de crédito do agronegócio	20,0%	35,9%	1.300	21.562	1.300	21.562
Total			**410.713**	**177.753**	**411.370**	**178.700**

As aplicações de liquidez imediata da Companhia, em sua totalidade de renda fixa, possuem rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor, podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se: (a) Certificados de Depósitos Bancários (CDB); (b) operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do vendedor (banco) de recomprá-lo, e do comprador de revende-lo no futuro; (c) letras de crédito do agronegócio (LCA) - título de crédito lastreado em direitos creditórios do agronegócio, com garantia de recompra por parte do emissor (banco).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Contas a receber de clientes

	31/12/2009	31/12/2008
Contas a receber de clientes		
A vencer de 01 a 30 dias	131.593	117.409
A vencer de 31 a 60 dias	145.570	134.942
A vencer de 61 a 90 dias	115.533	107.584
A vencer de 91 a 120 dias	86.168	81.499
A vencer de 121 a 150 dias	68.821	61.415
A vencer de 151 a 180 dias	34.991	34.570
A vencer acima de 180 dias	35.066	25.971
Vencidos de 01 a 30 dias	29.433	33.285
Vencidos de 31 a 180 dias	39.070	51.146
	686.245	647.821
Administradoras de cartões de crédito	109.809	89.256
Outras contas a receber	822	1.573
Comissões e operações a receber – Empréstimo pessoal	21.820	20.328
Menos:		
Ajuste a valor presente	(61.329)	(54.956)
Provisão para perdas em crédito – Varejo	(47.882)	(43.870)
Provisão para perdas em crédito – Empréstimo Pessoal	(13.289)	(12.660)
Total Controladora	**696.196**	**647.492**
Comissões e operações a receber – Empréstimo pessoal	72.216	66.577
Total Consolidado	**768.412**	**714.069**

As contas a receber vencidas há mais de 180 dias são baixadas do saldo de contas a receber de clientes em contrapartida da provisão para perdas em crédito.

7 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008
Mercadorias para revenda	199.995	156.508
Ajuste a valor presente	(4.259)	(4.072)
Provisão para perdas	(10.446)	(12.062)
	185.290	140.374
Importações em andamento	17.467	48.137
Materiais auxiliares e almoxarifado	936	834
Total	**203.693**	**189.345**

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A realização do valor contábil do ativo fiscal diferido é revisada anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão preliminar da Administração. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2009	**31/12/2008**
Base para impostos diferidos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39.428	39.685
Ajuste a valor presente – líquido	60.656	52.443
Provisão para perdas em ativos	10.788	12.293
Provisão para riscos tributários	33.307	29.254
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	26.736	23.251
Outras provisões	14.312	1.485
Total	185.227	158.411
Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%)	62.977	53.860
Ativo circulante	49.240	41.868
Ativo realizável a longo prazo	13.737	11.992

Em 31 de dezembro de 2009, estão classificados no ativo realizável a longo prazo o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as provisões para riscos tributários e cíveis classificadas no passivo não circulante e sobre os efeitos de ajuste a valor presente de impostos a recolher de longo prazo.

Baseada no histórico de realizações dos passivos classificados no não circulante, a expectativa da Companhia é de que ocorram num prazo máximo de 5 anos.

Cronograma estimado de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos classificados no realizável a longo prazo:

2010	2.747
2011	2.747
2012	2.747
2013	2.748
2014	2.748
Total	**13.737**

A Administração da Companhia estima que as demais diferenças temporárias deverão se realizar no curso do próximo exercício social.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2009	**2008**	**2009**	**2008**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após participações estatutárias	263.071	222.319	265.859	225.200
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados	(89.444)	(75.588)	(90.392)	(76.568)
Adições:				
Imposto calculado sobre despesas do plano de opções não dedutíveis	(5.863)	(3.760)	(5.863)	(3.760)
Imposto calculado sobre outras despesas não dedutíveis	(2.052)	(857)	(2.052)	(857)
Exclusões:				
Imposto calculado sobre outras exclusões	7.164	6.917	297	-
Efeito da dedução do juros sobre capital próprio no IR e CSLL	15.193	12.386	15.193	12.386
Imposto de renda de empresa controlada (lucro presumido)	-	-	5.027	5.016
Incentivos fiscais (PAT)	1.496	1.009	1.496	1.009
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	24	24	24	24
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(73.482)	(59.869)	(76.270)	(62.750)
Corrente	(82.599)	(55.773)	(85387)	(58.654)
Diferido	9.117	(4.096)	9.117	(4.096)

9 Outras contas a receber a longo prazo

Dos valores que compõem a linha de outras contas a receber do ativo realizável a longo prazo, no total de R$ 5.245 na controladora e R$ 4.998 no consolidado (R$ 6.657 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2008), R$ 4.998 correspondem a adiantamentos de aluguéis firmados em contrato junto às administradoras de shopping center para a abertura de novas lojas, os quais serão compensados quando da inauguração das lojas e início das operações.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Investimentos

Os investimentos estão assim compostos:

	Controladora em 31/12/2009					
	Quantidade de quotas	**Participação %**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro Líquido 2009**	**Total do Investimento**	**Resultado de equivalência 2009**
Renner Adm. de Cartões de Créd. Ltda.	7	99,9%	1.553	17.733	1.553	17.731
Dromegon Participações Ltda.	7.205	99,9%	9.671	2.466	9.671	2.466
Ágio s/ Investimentos					1.639	-
Outros Investimentos					63	-
					12.926	**20.197**

	Controladora em 31/12/2008					
	Quantidade de quotas	**Participação %**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro Líquido 2008**	**Total do Investimento**	**Resultado de equivalência 2008**
Renner Adm. de Cartões de Créd. Ltda.	7	99,9%	2.728	18.107	2.723	18.105
Dromegon Participações Ltda.	7.205	99,9%	13.145	2.238	13.145	2.238
Ágio s/ Investimentos					1.749	-
Outros Investimentos					63	-
					17.680	**20.343**

As movimentações na conta de investimentos foram as seguintes:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2009	**31/12/2008**	**31/12/2009**	**31/12/2008**
Saldo inicial	**17.680**	**30.796**	**63**	**63**
Resultado de equivalência patrimonial	20.197	20.343	-	-
Distribuição dividendos de subsidiárias	(24.840)	(33.343)	-	-
Amortização de ágio	(111)	(116)	-	-
Saldo final	**12.926**	**17.680**	**63**	**63**

O ágio sobre investimentos em 31 de dezembro de 2009, no montante de R$ 1.639 (R$ 1.749 em 31 de dezembro de 2008), classificado como investimentos na controladora e como imobilizado no consolidado, refere-se a diferença entre o valor justo e o valor contábil de bem registrado no imobilizado da controlada Dromegon Participações Ltda. Referido ágio está sendo amortizado na proporção em que o ativo de origem é realizado.

11 Imobilizado e intangível

O imobilizado e o intangível estão assim compostos:

Imobilizado	Taxa média Depreciação (a.a.%)	31/12/2009			31/12/2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.367	-	1.367	1.367
Edificações (*)	4	14.852	(8.016)	6.836	5.104
Móveis, instalações e benfeitorias	10	545.960	(223.500)	322.460	320.276
Veículos	20	935	(475)	460	645
Equipamentos de informática	20	68.069	(47.400)	20.669	25.066
Total Controladora		**631.183**	**(279.391)**	**351.792**	**352.458**
Edificações de Controladas	4	10.231	(4.451)	5.780	6.170
Total Consolidado		**641.414**	**(283.842)**	**357.572**	**358.628**

Intangível	Taxa média Amortização (a.a.%)	31/12/2009			31/12/2008
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de Utilização de Imóveis (**)	10	37.386	(25.974)	11.412	14.962
Sistemas de Informática	20	82.406	(47.705)	34.701	35.518
Marcas e Patentes	10	24	(24)	-	-
Total Controladora/Consolidado		**119.816**	**(73.703)**	**46.113**	**50.480**

(*) A Companhia revisou a vida útil de algumas espécies de seu imobilizado, através de laudo técnico. Com base nestes estudos a Companhia alterou a taxa de depreciação de prédios próprios a partir de dezembro de 2009, passando de uma taxa média de 4% para 3% ao ano.
(**) Baseada na taxa média dos contratos de locação das lojas.

As movimentações nas contas do imobilizado e do intangível foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Saldo inicial	**402.938**	**328.597**	**409.108**	**335.177**
Adições	69.193	136.789	69.193	136.789
Baixas	(543)	(832)	(543)	(832)
Depreciações e amortizações	(73.683)	(61.616)	(74.073)	(62.026)
Saldo final	**397.905**	**402.938**	**403.685**	**409.108**

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Empréstimos e financiamentos

Passivo circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2009	**31/12/2008**
Empréstimos e financiamentos		
Moeda nacional:		
Empréstimos bancários (a)	90.552	130.747
Financiamento Banco do Nordeste (b)	8.818	-
Encargos Financiamento Banco do Nordeste	128	87
Total	**99.498**	**130.834**

(a) Os empréstimos bancários estão sujeitos a encargos líquidos médios de 11,12% a.a. (17,25% a.a. em 31/12/2008), com prazo final de até 180 dias, garantidos por Notas Promissórias emitidas pela própria Companhia.

Passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2009	**31/12/2008**
Empréstimos e financiamentos		
Moeda nacional:		
Financiamento Banco do Nordeste (b)	35.271	29.661
Total	**35.271**	**29.661**

(b) A Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste através do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste em 20 de dezembro de 2007 para financiar a expansão de seu parque de lojas naquela região, no montante de R$ 64.816 a serem liberados em 4 parcelas, garantidos por carta fiança. Até 31 de dezembro de 2009 foram liberadas as duas primeiras parcelas no valor total de R$ 44.089. Os encargos estão atualmente em 10% a.a. podendo ser alterados por decreto federal. Em caso de adimplência no pagamento dos encargos a Companhia receberá bônus de 15% sobre o valor dos encargos em cada parcela. Os encargos são pagos trimestralmente durante a carência de 24 meses (dezembro de 2007 a dezembro de 2009). De janeiro de 2010 a dezembro de 2014 ocorrerá a amortização mensal do principal, acrescido dos encargos, de acordo com o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	**Principal**
2010	8.818
2011	8.818
2012	8.818
2013	8.818
2014	8.817
Total	**44.089**

13 Financiamentos - Vendas financiadas e empréstimo pessoal

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008
Financiamentos – Vendas financiadas		
Moeda nacional:		
Financiamentos – Vendas Financiadas	212.969	187.075
Total	**212.969**	**187.075**

As operações de vendas financiadas referem-se aos montantes financiados aos clientes da Companhia por Instituições Financeiras, em compras realizadas na condição de pagamento entre sete e oito prestações mensais, com encargos de 5,99% a.m. (6,99% a.m. em 31/12/2008), sobre as quais a Companhia possui coobrigação de pagamento.

	Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008
Financiamentos – Empréstimo pessoal		
Moeda nacional:		
Financiamentos – Empréstimo pessoal	69.950	67.250
Total	**69.950**	**67.250**

Os valores de "Financiamentos – Empréstimo pessoal" correspondem aos montantes dos contratos de empréstimo pessoal, concedidos aos clientes por banco conveniado e intermediados pela subsidiária Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., dos quais a Companhia é garantidora.

14 Fornecedores

Os fornecedores estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Fornecedores				
Fornecedores comerciais	228.352	125.646	228.352	125.646
Ajuste a valor presente	(1.624)	(2.767)	(1.624)	(2.767)
Fornecedores uso e consumo	41.333	47.009	41.344	47.009
Total	**268.061**	**169.888**	**268.072**	**169.888**

Em 31 de dezembro de 2009, o montante de pagamentos antecipados a fornecedores cujo vencimento original era posterior a 31 de dezembro de 2009 totalizava R$ 165.908 (R$ 116.435 em 31 de dezembro de 2008), cujo ganho financeiro está registrado de acordo com a nota explicativa 3, letra *k*.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e contingências passivas e ativa

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão sobre processos de natureza tributária, os quais totalizam, em 31 de dezembro de 2009, R$ 29.871 (R$ 30.919 em 31 de dezembro de 2008). Os saldos de depósitos ajuizados cujos processos possuem provisão para riscos tributários, no montante de R$ 20.806 em 31 de dezembro de 2009 (R$ 21.838 em 31 de dezembro de 2008), estão sendo apresentados deduzindo o valor do passivo correspondente. Os demais saldos de depósitos judiciais, no montante de R$ 9.443 (R$ 12.290 em 31 de dezembro de 2008) estão apresentados no ativo realizável a longo prazo, sendo R$ 9.065 (R$ 9.081 em 31 de dezembro de 2008) de natureza tributária e R$ 378 (R$ 3.209 em 31 de dezembro de 2008) de natureza cível.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, nas experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso, como segue:

	Saldos em 31/12/2008	Adições	Baixas / Reversões	Encargos	Saldos em 31/12/2009
Cíveis	7.911	2.769	-	-	10.680
Trabalhistas	5.504	393	(245)	-	5.652
Total passivo circulante – Controladora/Consolidado	**13.415**	**3.162**	**(245)**	**-**	**16.332**

	Saldos em 31/12/2008	Adições	Baixas / Reversões	Encargos	Saldos em 31/12/2009
ICMS (a)	26.604	1.916	(505)	2.941	30.956
Imposto de renda e contribuição social (b)	4.063	3.978	(7.147)	1.131	2.025
Outros impostos e contribuições (c)	3.789	662	(1.004)	42	3.489
PIS	76	-	-	2	78
Cíveis (d)	9.836	-	-	568	10.404
(-) Depósitos judiciais relacionados	(21.838)	(236)	1.268	-	(20.806)
Total passivo não circulante – Controladora	**22.530**	**6.320**	**(7.388)**	**4.684**	**26.146**
Outros impostos e contribuições (c)	-	131	-	-	131
Total passivo não circulante – Consolidado	**22.530**	**6.451**	**(7.388)**	**4.684**	**26.277**

a) Referem-se, principalmente, ao questionamento da aplicação da Lei Complementar 102/2000 no que tange o crédito do ICMS no consumo de energia, telecomunicações e aquisições de ativo imobilizado. Também estão incluídos neste montante, questionamento realizado por autoridade fiscal, por meio de auto de lançamento, de crédito de ICMS nas devoluções de mercadorias dos clientes, do adicional de ICMS para a formação de fundo de combate à pobreza, do crédito de ICMS de compras de fornecedores com inscrição estadual baixada, como também de crédito de ICMS de aquisições de imobilizado utilizados para reformas e outros itens classificados pelo fisco como não essenciais à atividade;

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Referem-se a discussões relacionadas a glosa de ajustes no lucro tributável, decorrentes de correção monetária de balanço, compensações de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, entre outros;

c) São diversos processos, abrangendo matérias como contribuições previdenciárias, fundo de garantia, aplicação de multa de ofício em pagamento espontâneo de débitos, obrigações acessórias, cujas perdas estão estimadas por nossos consultores jurídicos, de acordo com os mesmos critérios utilizados para os demais itens, destacados nesta nota;

d) Estão reconhecidas nesta linha, provisões para processos de natureza cível, cuja probabilidade de desfecho é considerada de perda provável por nossos assessores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2009, o montante estimado para processos judiciais e procedimentos administrativos, representativos de contingências passivas relacionadas a questões tributárias, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível, era de R$ 61.935 (R$ 52.071 em 31 de dezembro de 2008). Do saldo da provisão para riscos tributários consignado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009, R$ 9.798 (R$ 8.203 em 31 de dezembro de 2008) referem-se a estimativa de perda para estes processos. Para os processos classificados como perda possível, a Companhia provisiona valores estimados de custas processuais sobre a contingência. Embora a Administração entenda que a probabilidade de desembolso com estes processos individualmente seja pequena, pode ser provável que no conjunto dos processos desta mesma natureza, ocorra a necessidade de desembolso nos montantes registrados.

Em 27 de maio de 2009, foi editada a Lei 11.941/09, a qual trata, entre outros assuntos, do pagamento à vista ou parcelamento de dívidas fiscais perante a Secretaria da Receita Federal, à Procuradoria da Fazenda Nacional e ao Instituto Nacional do Seguro Social, com redução de juros (até 45%) e de multa (até 100%). A Companhia optou por liquidar, nos termos da referida Lei, alguns débitos federais objeto de discussão em processos judiciais e administrativos, registrando em 2009, como decorrência do referido programa, ganhos de R$ 1.558, líquido dos impostos sobre o lucro. Das baixas apresentadas nos grupos imposto de renda e contribuição social e outros impostos e contribuições no total de R$ 8.151, R$ 6.343 refere-se a baixa desses processos.

16 Outras obrigações

As outras obrigações do passivo circulante e não circulante estão assim compostas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	**31/12/2008**	**31/12/2009**	**31/12/2008**
Adiantamentos de Instituições Financeiras (a)	20.640	16.208	20.640	16.208
Obrigações com clientes (b)	14.744	12.407	14.744	12.407
Obrigações relacionadas ás operações com seguros (c)	6.012	6.441	6.012	6.441
Outras obrigações	5.840	9.852	6.065	9.912
Total de outras obrigações – passivo circulante	**47.236**	**44.908**	**47.461**	**44.968**

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	**31/12/2008**	**31/12/2009**	**31/12/2008**
Obrigações relacionadas ás operações com seguros (c)	5.859	8.789	5.859	8.789
Outras obrigações	300	1.500	300	1.500
Total de outras obrigações – passivo não circulante	**6.159**	**10.289**	**6.159**	**10.289**

(a) referem-se basicamente às antecipações de receitas com a intermediação de serviços financeiros, relacionados às operações de vendas financiadas; (b) referem-se aos saldos a favor dos clientes, cujos créditos poderão ser utilizados como pagamento em compras na Companhia e (c) adiantamentos relacionados às operações de seguros referente contrato de exclusividade e prêmios de seguro pagos pelos clientes à repassar à Cia. seguradora.

17 Impostos e contribuições a recolher de longo prazo

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2009	**31/12/2008**
PAES	3.013	4.047
ICMS a recolher - Pró-Emprego	13.008	17.612
AVP - ICMS a recolher - Pró-Emprego	(2.301)	(3.167)
Total	**13.720**	**18.492**

Em 30 de maio de 2003 foi editada a Lei 10.684 que trata, entre outros pontos, do Parcelamento Especial – PAES, destinado a promover o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal, à Procuradoria da Fazenda Nacional e ao Instituto Nacional do Seguro Social, constituídos ou não, inscritos ou não como Dívida Ativa, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. A Companhia optou por incluir no referido parcelamento, em 31 de julho de 2003, alguns débitos cujas matérias eram objeto de discussão judicial. O montante está sendo pago em parcelas mensais atualizadas com base na TJLP, cujo vencimento final é no ano de 2013.

A Companhia obteve enquadramento no Programa Pró-Emprego, do Estado de Santa Catarina, em contrapartida a investimentos realizados no seu centro de distribuição localizado no município de Palhoça. Os valores de ICMS a recolher apurados naquele estabelecimento serão pagos num prazo de 24 meses a contar da data de ocorrência do fato gerador, nas apurações mensais efetuadas no intervalo de 36 meses a partir de junho de 2007, conforme deferido em ato da Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Santa Catarina. Para a manutenção do enquadramento no Programa Pró-Emprego, a Companhia contribui, sobre os benefícios assegurados no referido programa, com 2,5% e 2% respectivamente, para o Fundo Pró-Emprego e para o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior. A Companhia iniciou o pagamento do ICMS diferido em agosto de 2009.

18 Capital social

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas nos dias 19 de janeiro de 2009, 27 de maio de 2009, 20 de julho de 2009, 26 de agosto de 2009 e 25 de novembro de 2009, foram aprovados os aumentos de capital social da Companhia no montante de R$ 3.019, em razão do exercício de opção de compra de ações,

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

conforme regras estabelecidas no plano de opções de compra de ações, passando de R$ 399.926 para R$ 402.945 dentro do limite do capital autorizado.

O limite do capital autorizado da Companhia é de 225.000.000 (duzentos e vinte e cinco milhões) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no estatuto, poderá a Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

O capital social realizado da Companhia, em 31 de dezembro de 2009, é de R$ 402.945 (R$ 399.926 em 31 de dezembro de 2008), representado por 121.861.565 (cento e vinte um milhões, oitocentos e sessenta e um mil e quinhentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. De acordo com o art. 43 do Estatuto Social da Companhia, qualquer acionista que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia, em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas, deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da data de aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da BOVESPA e do Estatuto Social da Companhia, em condições tais que protejam os interesses dos demais acionistas. Em 31 de dezembro de 2009, nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral, bem como o direito a participar da destinação dos lucros, na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, que estabelecem um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado.

19 Ajustes de avaliação patrimonial

Conforme definido no art. 182, parágrafo 3º da Lei 6.404/76, com as alterações trazidas pela Lei 11.638/07 e OCPC 03, são classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

Conforme o Ofício-circular OCPC 03, de 19/11/2009, aprovada pela CVM, a Companhia registrou nesta rubrica os efeitos da atualização a valores de mercado de opções de compra de dólar norte americano, em aberto em 31de dezembro de 2009.

O montante dos ajustes registrados foi uma perda de R$ 1.512 mil e serão revertidos quando da liquidação dos referidos instrumentos financeiros, com os efeitos no resultado segundo o regime de competência.

20 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

a. Caixa e equivalentes de caixas

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

As taxas de juros dos empréstimos contratados, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazos e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos são similares aos de mercado.

c. Derivativos

c.1) Objetivos e estratégias de gerenciamentos de riscos

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

c.2) Política de uso de derivativos

A contratação de instrumentos derivativos é utilizada pela Lojas Renner, conforme definido em política interna, aprovada pela diretoria, somente para proteção de ativos e passivos da Companhia, cujo valor esteja exposto à riscos de variação de preços da moeda.

Os instrumentos derivativos contratados limitam-se portanto, ao montante em risco. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia tem contratada a compra de 20.856 mil opções de compra de dólar norte americano, qualificadas como hedge de fluxo de caixa, para proteção de sua carteira de pedidos de produtos importados, os quais estão sujeitos à oscilação da cotação entre o real e o dólar norte americano, até a efetiva liquidação financeira.

Cada opção de compra de dólar norte americano assegura o direito à Companhia de adquirir a referida moeda a um preço estabelecido para o vencimento (preço de exercício). Em 31 de dezembro de 2009, o preço de exercício médio das opções de compra de dólar adquiridas era de R$ 1,9366 para cada dólar.

O montante dos ajustes registrados em 31 de dezembro de 2009 foi uma perda de R$ 1.512 (ajuste devedor no Patrimônio Líquido) e serão realizados via incorporação dos mesmos ao custo de estoque dos produtos importados, quando da liquidação dos referidos instrumentos, as quais ocorrerão no mesmo momento da liquidação financeira do contrato de câmbio de importação que fora objeto de proteção.

O valor justo dos contratos de opções de compra de dólar norte americano em aberto, que representa o montante de liquidação se o contrato fosse finalizado em 31/12/09, é de R$ 376, alocado no grupo

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de estoques, na conta de importações em andamento. Referido valor representa o risco máximo do instrumento contratado, já que a opção de compra de dólar assegura um direito e não impõe obrigações ao contratante.

A tabela a seguir sumariza as informações referentes às opções de compra de dólar norte americano em aberto em 31 de dezembro de 2009:

Operação	Valor pago pelas opções em aberto R$	Valor justo das opções em aberto R$	Vencimentos
Opção de compra de dólar	1.888	376	De 29/01/09 a 30/06/10

Ganho / perda	Montante ajustado R$
Perda - Registrado no Patrimônio Líquido	(1.512)

c.3) Política de apuração do valor justo

O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo na data da apuração.

Considerando que o instrumento contratado tem a finalidade de proteger a Companhia contra riscos de alta da moeda norte americana, segue análise de sensibilidade para três cenários hipotéticos, sendo um cenário esperado à época das contratações e dois cenários de alta do dólar norte americano, em 31 de dezembro de 2009:

Operação	Valor de referência da cobertura US$	Cotação US$ exercício	Risco	Resultado Hedge Cenário esperado	Resultado Hedge Cenário I (alta 25%)	Resultado Hedge Cenário II (alta 50%)
Opção de compra de dólar	20.856	1,9366	Alta do US$	(1.888)	8.195	18.294

b. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração da Companhia por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). A Companhia registrou provisão para perdas em crédito no montante de R$ 61.171 em 31/12/2009 (R$ 56.530 em 31/12/2008), para cobrir os riscos de crédito.

21 Partes relacionadas

A Companhia, sociedades controladas e pessoas ligadas, realizaram algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes:

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Remuneração nos termos do art. 21 do Estatuto Social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a remuneração dos administradores totalizou R$ 6.026 (R$ 4.532 em 31 de dezembro de 2008).

A Assembléia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 2009 aprovou o limite de remuneração global dos administradores em até R$ 8.000 (oito milhões de reais) para o exercício social de 2009, mesmo valor fixado no exercício social de 2008.

Contratos de Locação

Em 2009, a Companhia renovou o contrato de locação com a controlada Dromegon, do prédio da loja no centro de Porto Alegre. O valor da locação desse imóvel é sempre o maior valor entre (i) o equivalente a 5,5% das vendas mensais líquidas de tributos realizadas pela loja e (ii) R$ 135 ao mês. O referido contrato de locação tem prazo de validade de 10 anos, sujeito a renovação.

Contrato de Prestação de Serviço de Concessão de Empréstimos e Intermediação de Venda de Títulos de Capitalização

Em abril de 2006, a Companhia passou a oferecer serviços financeiros de empréstimo pessoal, através de sua subsidiária, Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (Racc), mediante contrato de convênio para concessão de empréstimos realizado junto ao Banco Safra S/A, proporcionando aos titulares do Cartão Renner condições para obtenção de empréstimo pessoal. A Lojas Renner participa na operação com sua infra-estrutura operacional e como garantidora da operação. A Racc também oferece venda de títulos de capitalização através de um contrato de cooperação comercial realizado com a empresa Icatu Hartford Capitalização S/A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009, bem como os valores das transações registrados no resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e estão sumariadas a seguir:

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladas		Total	
	Dromegon Particip. Ltda.	Renner Adm. De Cartões de Crédito Ltda.		Controladora
Ativo			**31/12/2009**	**31/12/2008**
Investimentos	11.310	1.553	12.863	17.617
Conta corrente de mútuo	-	247	247	-
Passivo				
Aluguéis a pagar	5.609	-	5.609	8.808
Conta corrente de mútuo	-	-	-	3.151

			Controladora	
Transações no período			**2009**	**2008**
Despesas com aluguéis	(3.202)	-	(3.202)	(2.938)
Resultado de equivalência patrimonial	2.466	17.731	20.197	20.343

22 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguro contratado junto à algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, conforme demonstrado abaixo.

	31/12/2009	31/12/2008
Responsabilidade civil	50.600	43.852
Riscos diversos – Imobilizado e estoques	925.605	785.101
Veículos	5.311	5.240

23 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social da Companhia, a administração da Companhia incumbe ao Conselho de Administração e à Diretoria. A investidura desses Administradores no cargo far-se-á por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e pela prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembléia Geral, tem mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho de Administração em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos membros do Conselho de Administração.

A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, tem prazo de mandato de 2 anos, permitida a reeleição.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia firmou em março de 2009, um novo contrato de prestação de serviços com o seu Diretor Presidente. O Contrato prevê a permanência do executivo por no mínimo 5 (cinco) anos, cuja remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e um variável, cujo valor reflete o desempenho financeiro da Companhia.

24 Plano de opção de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 19 de janeiro de 2009 foi aprovada a proposta do Comitê de Remuneração, implementando um novo programa do plano de opção de compra de ações (5º outorga), outorgando 1.094 mil opções de compra de ações da Companhia. O preço de exercício das opções ficou estabelecido em R$ 15,15 (quinze reais e quinze centavos) por ação. Não haverá atualização monetária no preço de exercício das opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30 de março de 2009, foi aprovada a proposta do Comitê de Remuneração, implementando um novo programa do plano de opção de compra de ações (outorga contratual), outorgando 1.822 mil opções de compra de ações ao Diretor Presidente da Companhia. O preço de exercício das opções ficou estabelecido em R$ 14,44 (quatorze reais e quarenta e quatro centavos) por ação, apurado com base na cotação média ponderada dos últimos 30 dias de negociação no Bolsa de Valores anteriores à data da outorga. Não haverá atualização monetária no preço de exercício das opções. A outorga contratual de opções prevê que o exercício das opções estará sujeito a um prazo de carência (vesting) total de seis anos contados da data de outorga. A partir do segundo aniversário da data de outorga será permitido o exercício antecipado em parcelas de 20% ao ano, desde que atingida uma meta de valorização da empresa através do indicador Total Shareholder Return (TSR), estabelecida pelo Conselho de Administração.

Os demais programas prevêem que cinquenta por cento das opções tornar-se-ão exercíveis após o decurso de três anos de sua respectiva outorga, sendo o restante, após o decurso de quatro anos (considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga). Os programas prevêem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. A partir da 3º outorga, no caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos Art. 40, 41, 42 e 43 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se qualquer desses casos resultar em desligamento sem justa causa de participante do Plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao respectivo participante e que ainda não sejam passíveis de exercício tornar-se-ão automaticamente exercíveis. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de 6 (seis) anos contados da data de outorga de tal opção. O 1º e 2º programa de outorga de opções dos Administradores prevê o comprometimento para que não sejam vendidas, transferidas, oneradas ou de qualquer outra forma negociadas 50% das ações que vierem a ser subscritas e integralizadas, em razão do exercício das opções que foram outorgadas nos termos do Plano e do Programa, por um período de um ano contado da data de subscrição e integralização das referidas ações.

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de dezembro de 2009 existiam 5.125 mil opções (2.949 em 31 de dezembro de 2008), representando no total, aproximadamente 4,21% das 121.861.565 ações emitidas pela Companhia.

A despesa contabilizada corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, calculado na data da outorga, com base no modelo de Black&Scholes, registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia reconheceu esta despesa no montante de R$ 17.243 (R$ 11.060 em 31 de dezembro de 2008).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações, o preço de fechamento da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2009 e o valor da opção corrigido pelo IPCA nesta mesma data:

	1º outorga A	1º outorga B	2º outorga	3º outorga A	3º outorga B
Total de opções de compra de ações emitidas – mil –	760	55	815	517	250
(-) Exercício das opções de compra de ações – mil	(240)	(50)	(110)	-	-
(-) Cancelamento das opções de compra de ações – mil	(126)	(5)	(191)	(214)	-
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31/12/2009 – mil	394	-	514	303	250
Valor da opção para exercício em 31/12/2009 (1º e 2º outorgas corrigidos pelo IPCA) – R$	7,74	N/A	24,76	29,01	29,83
Valor de mercado da ação em 31/12/2009 – R$	39,30	39,30	39,30	39,30	39,30

	4º outorga	5º outorga	Outorga contratual	Total 31/12/2009	Total 31/12/2008
Total de opções de compra de ações emitidas – mil –	1.029	1.094	1.822	6.342	3.426
(-) Exercício das opções de compra de ações – mil	-	-	-	(400)	(135)
(-) Cancelamento das opções de compra de ações – mil	(160)	(121)	-	(817)	(342)
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31/12/2009 – mil	869	973	1.822	5.125	2.949
Valor da opção para exercício em 31/12/2009 (1º e 2º outorgas corrigidos pelo IPCA) – R$	34,25	15,15	14,44		
Valor de mercado da ação em 31/12/2009 – R$	39,30	39,30	39,30		

Considerando o exercício das 5.125 mil opções *in the money*, sendo 394 mil ao preço de exercício de R$ 7,74 (sete reais e setenta e quatro centavos) a ação, 514 mil ao preço de exercício de R$ 24,76 (vinte e quatro reais e setenta e seis centavos) a ação, 303 mil ao preço de exercício de R$ 29,01 (vinte e nove reais e um centavo) a ação, 250 mil ao preço de exercício de R$ 29,83 (vinte e nove reais e oitenta e três centavos) a ação, 869 mil ao preço de exercício de R$ 34,25 (trinta e quatro reais e vinte e cinco centavos) a ação, 973 mil ao preço de exercício de R$ 15,15 (quinze reais e quinze centavos) e 1.822 mil ao preço de exercício de R$ 14,44 (quatorze reais e quarenta e quatro centavos), demonstramos a seguir os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas em 31 de dezembro de 2009:

Valor do Patrimônio Líquido em 31/12/2009	777.640
Quantidade de ações em 31/12/2009 – mil	121.862
Valor patrimonial da ação em 31/12/2009 – R$	6,38
Valor do Patrimônio Líquido em 31/12/2009, considerando o exercício das opções *in the money*	880.472
Quantidade de ações em 31/12/2009, considerando o exercício das opções *in the money* –	126.987
Valor patrimonial da ação em 31/12/2009, considerando o exercício das opções *in the money* –	6,93
% de redução na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício das opções *in the money*	4,04%

Na determinação do valor justo das opções de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	1º Outorga (A)	1º Outorga (B)	2º Outorga	3º Outorga (A)	3º Outorga (B)
Data da outorga	29/07/05	17/10/05	01/06/06	30/04/07	15/05/07
Dividend yield	-	-	1,21%	0,95%	0,89%
Volatilidade do preço da ação	25,97%	59,37%	46,85%	34,46%	36,15%
Taxa de juro livre de risco	14,87%	14,19%	14,92%	10,05%	9,69%
"Vesting period"	1,57 anos	1,78 anos	2,40 anos	3,31 anos	3,35 anos
Número de opções	760	55	815	517	250
Valor justo na data da outorga	5.022	443	13.484	7.772	4.191
Valor da opção para exercício em 31/12/2009 - (1º e 2º outorgas corrigidas pelo IPCA) – R$	7,74	11,03	24,76	29,01	29,83

	4º Outorga	5º Outorga	Outorga contratual
Data da outorga	31/03/08	19/01/09	30/03/09
Dividend yield	2,04%	2,21%	2,65%
Volatilidade do preço da ação	51,39%	79,74%	57,45%
Taxa de juro livre de risco	12,51%	11,39%	11,02%
"Vesting period"	4,23 anos	5,04 anos	5,23 anos
Número de opções	1.029	1.094	1.822
Valor justo na data da outorga	21.565	14.079	16.296
Valor da opção para exercício em 31/12/2009 - (1º e 2º outorgas corrigidas pelo IPCA) – R$	34,25	15,15	14,44

25 Plano de aposentadoria e pensão

A Companhia não tem compromisso para patrocínio de plano de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social em proveito de seus empregados e administradores, de forma que não se aplicam à Companhia, as exigências dispostas na Deliberação CVM nº. 371/00.

26 Ônus, garantias e responsabilidades

A Companhia possui penhora de treze dos seus imóveis registrados no Ativo Imobilizado, decorrente de débitos que estavam sob discussão com a Fazenda Nacional e com o Fundo Nacional da Educação (FNDE), bem como em discussões judiciais com a Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul e referente processo cível.

Em 31 de julho de 2003, a Companhia optou por incluir os débitos com a Fazenda Nacional e FNDE, objeto de penhor, que totalizavam na data R$ 1.074, no parcelamento especial instituído pela Lei 10.684/2003 (PAES). Referido parcelamento, destacado na nota explicativa n.º 17, vem sendo regularmente pago pela Companhia e tem vencimentos programados até outubro de 2013, data em que poderão ser liberados os gravames sobre os referidos imóveis.

Em 15 de agosto de 2000, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento aos Titulares dos Cartões

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

("Contrato") com a controlada Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. e com o Banco Santander, para regular os procedimentos relativos aos empréstimos a serem concedidos pelo Santander aos clientes da Companhia titulares do Cartão Renner ("Clientes"), nos termos do Contrato de Prestação de Serviços de Emissão, Utilização e Administração de Cartão de Crédito Renner ("Contrato de Emissão"). Nos termos do Contrato, o Banco Santander abriu uma linha de crédito rotativo em favor dos Clientes. A Companhia é fiadora e principal pagador solidário, devendo liquidar os débitos contraídos pelos Clientes, em caso de inadimplemento. Os financiamentos concedidos aos clientes estão registrados na conta de empréstimos e financiamentos do passivo circulante e totalizam em 31 de dezembro de 2009, R$ 90.552 (R$ 130.747 em 31 de dezembro de 2008), vide nota explicativa n.º 12.

A partir de agosto de 2005, a Companhia passou a oferecer aos seus clientes a condição de pagamento com encargos (0 + 8 parcelas), através da intermediação junto a instituições financeiras (CDCI/Vendor), na qual a Companhia figura como fiadora e principal pagadora, sendo solidariamente responsável por todas as obrigações, principal e acessórias, oriundas da operação. Em 31 de dezembro de 2009, o montante a vencer das operações de vendas financiadas, garantidas pela Companhia totalizam R$ 212.969 (R$ 187.075 em 31 de dezembro de 2008), vide nota explicativa n.º 13.

Em abril de 2006, a Companhia e a sua controlada Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. celebraram "Contrato de Convênio Para Concessão de Empréstimos Pessoais" aos titulares do Cartão Renner junto ao Banco Safra S/A. Como parte da operação, a Lojas Renner S/A assume junto ao Banco Safra S/A, na condição de fiador e principal pagador, a plena e direta responsabilidade por todas as obrigações, principal e acessórias, contraídas e a serem contraídas pelos titulares do Cartão Renner nos empréstimos pessoais concedidos com base no contrato. Em 31 de dezembro de 2009, o montante a vencer dos empréstimos pessoais garantidos totaliza R$ 69.950 (R$ 67.250 em 31 de dezembro de 2008), vide nota explicativa n.º 13.

27 Outros resultados operacionais

Apresentamos a composição dos outros resultados operacionais.

	Controladora		Consolidado	
	2009	**2008**	**2009**	**2008**
Prêmio por antecipação de pagamentos a fornecedores (nota n.º 3 k)	22.095	13.754	22.095	13.754
Outras receitas operacionais	3.213	4.307	3.215	4.367
Outras despesas operacionais	(1.500)	(6.037)	(1.500)	(6.037)
Participação Empregados (a)	(19.091)	(1.337)	(19.091)	(1.338)
Outros resultados operacionais	**4.717**	**10.687**	**4.719**	**10.746**

(a) Refere-se a despesa com o Programa de Participação nos Resultados, estruturado em conformidade com a Lei 10.101/2000, cujas premissas principais para pagamento estão relacionadas ao atingimento de metas de vendas, margem bruta, resultado operacional, captação de cartões, entre outras.

28 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia foi assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	2009	**2008**	**2009**	**2008**
Receitas financeiras	30.813	20.122	30.813	20.507
Despesas financeiras	(12.207)	(10.495)	(12.274)	(10.523)

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Variação cambial ativa	5.311	4.422	5.311	4.422
Variação cambial passiva	(4.996)	(3.982)	(4.996)	(3.982)
Resultado c/ operações hedge	131	1.749	131	1.749
Efeito líquido do ajuste a valor presente de impostos de LP	(510)	3.818	(510)	3.818
Custo do financiamento de clientes inadimplentes – líquido	(29.163)	(26.102)	(29.163)	(26.102)
Resultado Financeiro	**(10.621)**	**(10.468)**	**(10.688)**	**(10.111)**

29 Contratos de locação de imóveis de unidades em operação

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia possuía 123 (117 em 31 de dezembro de 2008) contratos de locação para suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Em atendimento à Deliberação 554/08, a Companhia analisou referidos contratos e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, prevêem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior valor entre ambos. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R$ 92.656 (R$ 81.383 em dezembro de 2008) na controladora e R$ 89.571 (R$ 78.552 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado. O saldo da conta de aluguéis a pagar, em 31 de dezembro de 2009, é de R$ 22.452 (R$ 26.980 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R$ 16.842 (R$ 18.172 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado.

Os compromissos futuros, oriundos destes contratos, a valores de 31 de dezembro de 2009 totalizam um montante mínimo de R$ 618.226, assim distribuídos:

	Total	2010	2011	2012	2013	2014	2015 em diante
Aluguéis	618.226	83.665	79.099	77.379	73.606	71.086	233.391

30 Destinações do lucro

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada na data de 17 de dezembro de 2009, foi aprovado pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia que detinham ações nesta mesma data no montante de R$ 44.687 (R$ 0,3667 por ação), pagamento que será efetuado até 10 (dez) dias após a realização da Assembléia Geral Ordinária de 2010, a ser realizada em abril de 2010. O cálculo dos Juros sobre Capital Próprio tem como base a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, limitado ao maior valor entre 50% do lucro do exercício antes do imposto de renda ou do saldo dos lucros acumulados e reservas de lucros.

Os juros sobre o capital próprio, originalmente, são registrados nos livros contábeis e fiscais como despesa financeira, por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos acionistas. Entretanto, para fins de preparação dessas demonstrações financeiras, utiliza-se a essência da transação e, portanto, são considerados como

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dividendos pagos e não transitam pelo resultado. Conseqüentemente, nessas demonstrações, os lançamentos mencionados anteriormente são reclassificados, ou seja, os juros sobre o capital pagos ou a pagar são registrados a débito de lucros acumulados. O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro e os benefícios tributários oriundos dessa dedução foram de, aproximadamente R$ 15.193 em 2009 (R$ 12.386 em 2008), conforme nota explicativa nº 8.

A Administração da Companhia propôs em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de janeiro de 2010, a distribuição de R$ 97.505 a título de dividendos, os quais serão submetidos à aprovação em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se até o mês de abril de 2010. A soma do juros sobre capital próprio acrescido dos dividendos, totaliza 75% do lucro líquido gerado no exercício, atendendo ao disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6.404/76 e art. 36 do estatuto social da Companhia.

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, está sendo constituída uma reserva de lucros para investimento e expansão no montante de R$ 47.397, conforme previsto no art. 36, item (c) do estatuto social da Companhia, destinada a cobrir parte dos investimentos do plano de expansão, previstos para o exercício social de 2010. Conforme o art. 199 da Lei 6404/76 o saldo desta reserva não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

31 Autorização para conclusão das demonstrações contábeis

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 27 de janeiro de 2010, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	12
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	20
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	21
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	22
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	23
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	24
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	25
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	46/72